

SIMPATIAS CIGANAS

6



L P BAÇAN



SIMPATIAS CIGANAS

6

L P Baçan

Copyright © 2018 L P Baçan

Todos os direitos reservados.

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido ou usado de qualquer outra forma nem divulgado sem a expressa autorização do autor, exceto o uso de partes para referência ou comentários.

Edição especial para download gratuito no site do autor:

www.acasomagodasletras.net

2018

ÍNDICE

ADVERTÊNCIA.....	4
SIMPATIAS CIGANAS	5
AMULETOS & TALISMÃS	7
SORTE E DESTINO.....	14
VIAGENS.....	20
FEMININAS	26
ORAÇÃO	32
CARTOMANCIA	37
QUIROMANCIA	45
CORPO & MENTE.....	51
ALCOVA	55
AROSOFIA	60
L P BAÇAN - O Mago das Letras.....	65

ADVERTÊNCIA

As Simpatias Populares podem ser consideradas fenômenos culturais e sociológicos da máxima importância ou meras crendices e superstições, dependendo do ângulo de visão de cada um. De nossa parte, limitamo-nos a divulgar esse repertório da tradição popular, da forma como foi compilado pelo autor, junto a fontes diversas, deixando para o livre-arbítrio de cada um o julgamento pessoal.

SIMPATIAS CIGANAS

Muita gente se surpreende quando se fala em Simpatias Ciganas, como se essa prática fosse um privilégio do povo brasileiro. Na realidade, como muita gente nem imagina, nem o termo Simpatia é próprio do português, mas veio do inglês Sympathy, usado para designar um processo de cura vigente principalmente no século XVII.

No Extremo Oriente, dois milênios antes do nascimento de Cristo, já se registravam práticas de simpatias, destinadas a curar, principalmente aquilo que era entendido como possessão, cujos sintomas eram toda sorte de fenômenos nervosos.

Observando a Bíblia, podemos encontrar em Êxodos diversas recomendações de Deus ao Povo Eleito que deram origem a inúmeras simpatias, ainda hoje praticadas no mundo todo.

Culturas antigas registram práticas de toda sorte, destinadas a alterar o destino, a prever o futuro, curar males, atrair sorte, provocar azar e tudo o mais que hoje se pode observar nas Simpatias. Essas culturas antigas, dispersando-se pelo mundo, através das migrações constantes, espalharam seu conhecimento.

Transitando nesse meio onde o conhecimento pululava estavam os ciganos e isso pode ser comprovado pela sua história. Há milênios dois grupos deles deixaram a Índia e, separando-se em dois grandes grupos, dirigiram-se para a Pérsia e para o Egito, onde estavam as civilizações mais adiantadas do planeta da época.

Os egípcios apresentavam um alto grau de desenvolvimento na medicina, realizando operações no cérebro e obturações de dentes, muito antes disso ser praticado pela medicina atual.

Na Pérsia, a astrologia e as artes mágicas em geral atingiam um alto grau de desenvolvimento, armazenando um conhecimento impressionante para a época.

Juntando-se tudo o que sabiam essas duas culturas e partindo do ponto em que eles se encontravam, a humanidade poderia ter evoluído muito mais e mais rapidamente, se praticamente a totalidade desse conhecimento não tivesse sido destruída.

Restaram conhecimentos esparsos no mundo todo e grande parte dele se encontravam com os ciganos, que foram os divulgadores dessas práticas.

Paracelsus foi aprender com os ciganos tudo o que eles conheciam de medicina aplicada, usando ervas, cristais, cores, água, som, metais e outros

elementos, como o famoso pó simpático, que por alguns séculos foi a sensação na Europa.

Práticas como a astrologia, a cartomancia e a quiromancia, que floresciam principalmente na Pérsia, foram levadas para o mundo inteiro também pelos ciganos, que continuaram estudando e aperfeiçoando conhecimentos a respeito do assunto. Nas artes mágicas em geral, dedicaram-se com afinco a tudo que se referia á Magia Branca, embora tivessem também conhecimentos de sua concorrente, a Magia Negra.

Assim, resumindo, as Simpatias Ciganas representam um conhecimento que se perde na noite dos tempos, de tão antigos que são. Preservados com carinho, estão agora à disposição do povo em geral, não como concorrente das Simpatias Nacionais, mas como um novo acréscimo e uma nova contribuição.

AMULETOS & TALISMÃS

O conceito de homem santo ou mulher santa é ligeiramente diferente entre os ciganos tradicionais e místicos e os *gadjos*. Para os ciganos, o santo é aquele que agora habita os planos superiores, ou céus superiores, sejam ou não parentes, embora o culto dos antepassados seja particularmente importante pois é a eles que nós, ciganos, recorremos nos casos de dificuldade.

Na verdade, eles e os outros homens mulheres importantes, que passaram para o outro plano, são tido como poderosos amuletos e talismãs, lembrando que amuleto protege e o talismã atrai, conforme entendido pelo povo cigano e pelos nossos magos.

Qualquer pessoa pode se beneficiar com a comunicação direta com essas pessoas especiais, bastando que, para isso, se saiba como canalizar os poderes que deles emanam para seu benefício.

Pode parecer algo difícil, mas o processo é muito simples e pode ser feito através de inúmeras simpatias, como as que vamos apresentar em seguida.

O que é importante lembrar é que, em todo momento, o respeito e a fé devem estar presentes, pois somente através deles se processam os efeitos de qualquer simpatia. Além disso, estar sempre atento para os complementos, como as velas, as cores e outros elementos necessários, quando especificados.

Veja como é fácil.

PARA ADQUIRIR CONFIANÇA

As pessoas se angustiam e se revoltam consigo mesmas, quando não encontram coragem interior para enfrentar a vida e seus desafios. Por causa disso, condenam-se a uma reclusão prejudicial e deixam de aproveitar a vida por isso.

Entre os ciganos isso também acontece, mas uma simpatia muito fácil resolve isso rapidamente.

Assim que os pais percebem algum tipo de medo na criança, tratam de fazer-lhe uma roupa, usando, para isso, o tecido de uma outra roupa que tenha pertencido a um dos avós.

Os melhores e mais rápidos resultados são obtidos com tecidos vermelhos.

PARA DESENVOLVER A DESTREZA

Nós ciganos temos muito orgulho de nossa destreza numa porção de coisas que nos são tradicionais, como cavalgar, dançar, praticar artes mágicas e outras atividades.

Com certeza você verá, olhando um cigano autêntico, que ele sempre usa muitos colares e pulseiras, tanto o homem quanto a mulher.

O que parece uma extravagância na verdade é uma das simpatias mais antigas de nosso povo. Para desenvolver a destreza em qualquer atividade você precisa usar uma jóia que tenha pertencido a alguém que tenha sido um mestre nisso.

PARA MOSTRAR A CAPACIDADE

Desde muito cedo o cigano aprende a respeitar as tradições e a ajudar e participar dos trabalhos na sua tribo, enquanto desenvolve seu potencial e se aprimora em algum tipo de arte.

No momento em que ele define essa atividade e quer mostrar toda a sua capacidade, ele passa a praticá-la e estudá-la vestindo um paletó do pai ou uma blusa ou casaco da mãe.

O que muita gente julga ser uma brincadeira dos ciganinhos, vendo-os com roupas folgadas para seus corpos, é na verdade uma tradição milenar de nosso povo.

PARA EVITAR FALSIDADES

A honra e a hombridade são muito importantes no meio cigano, pois aqui um homem ainda vale pela sua palavra, sem necessidade de avalista ou de fiador.

Isso não signifique que um ou outro se deixem desvirtuar e acabem fazendo o que não devia. Uma das piores coisas entre nós é a falsidade e, para evitá-la, um cigano leva consigo um punhal de prata, deixado por um antepassado já falecido, enquanto que a cigana usa uma aliança de ferro na mão direita, deixada por uma antepassada.

Segundo nossas lendas, o punhal do homem falso e o anel da mulher dada a falsidades estão constantemente enegrecidos pelas suas más vibrações e, por isso, fazem deles pessoas facilmente reconhecíveis.

Observação: Pessoas falsas que tenham que polir constantemente o punhal ou o anel são logo descobertos porque o polimento desgasta o metal, traindo-o. Trocar constantemente esses objetos também é tido como indicação de falsidade.

PARA VENCER A FRAQUEZA

O ser humano não é, infelizmente, um ser perfeito. Tem vícios e defeitos que são desafios e tentações que ele deve enfrentar e superar se quiser andar pela vida de cabeça erguida.

A fraqueza pode afetar o caráter de uma pessoa, desvirtuando sua existência e fazendo-a sofrer por isso ou fazer seu povo sofrer. Por isso se usa entre os ciganos uma simpatia logo que nasce uma nova criança.

O objetivo é fortalecer o espírito logo no nascimento, impedindo que a fraqueza se imponha sobre aquele ser. Para isso, assim que nasce ela é agasalhada com a mortalha de um tio ou de uma tia, depois erguida acima da cabeça por cada um de seus tios e irmãos mais velhos.

PARA NÃO CONHECER O REMORSO

O remorso implica na existência de alguma coisa que foi feita errada ou numa decisão incorreta, coisa que nós, ciganos, abominamos, porque toda a nossa educação e nossa cultura nos direciona para a busca de uma perfeição aqui na Terra.

Sofrer remorso é um castigo muito pesado para ser carregado. Estar sempre lúcido e consciente nas decisões é algo muito importante que precisa ser praticado e desenvolvido em todo mundo.

Entre nosso povo, quando uma criança começa a andar lhe é dado seu primeiro colar, com uma medalha feita com um pedaço de ouro tirado de uma medalha maior, pertencente ao pai.

Essa ele(a) deverá usar por toda a sua vida, principalmente se o pai já for falecido, pois fazer cumprir o objetivo da simpatia será uma das melhores formas de honrá-lo.

PARA DESENVOLVER A INICIATIVA

O cigano é um nômade por excelência e depende de sua habilidade em todos os sentidos para sobreviver e sustentar sua família, por isso deve estar atento às oportunidades e sempre um passo adiante dos outros.

A iniciativa em todos os sentidos é muito valorizada entre nosso povo, por isso mesmo muito estimulada através de uma simpatia específica.

Quando a criança completa sete anos, ela ganha como presente um saquinho de vaqueta (couro) com moedas antigas que tenham pertencido a seus antepassados.

Quanto mais antepassados estiverem presentes, representados por sua moeda, mais habilitado estará esse cigano para tomar iniciativas pela vida afora.

PARA PROGREDIR NA VIDA

Nem sempre tudo sai como se espera. A vida e o destino estão constantemente nos apresentando surpresas e nos apanhando desprevenidos, quando andamos despreocupados.

Apesar de todo esforço pessoal, alguém pode fracassar em seus planos. Se isso é percebido entre os ciganos, imediatamente tratam de fazer uma simpatia coletiva para que essa pessoa que falhou tenha a chance de progredir na vida.

Para isso, cada um pega alguma coisa de valor que tenha pertencido a um de seus antepassados e presenteia esse irmão em dificuldades, para que ele se recupere e progrida, o que acontece com toda certeza.

PARA SER SENSATO(A)

A insensatez nas pessoas tem sido a causa de muito sofrimento inútil, pois afasta as pessoas de seus semelhantes, ao mesmo tempo que a empurra para o egoísmo e para a maldade.

A ponderação e o bom senso podem ser a solução para as intransigências que têm tornado nosso planeta um lugar cada vez mais difícil para se habitar.

Por isso se estimula nas crianças ciganas a sensatez, com uma simpatia feita a partir da concepção. Aos primeiros sinais de gravidez, a mãe começa a usar faixas que tenham pertencido a pessoas influentes da tribo, reconhecidas pela sensatez.

Cada família se apressa em emprestar as suas faixas para isso.

PARA NÃO SE DEIXAR ENVOLVER PELA COBIÇA

Ao entregar sua lei aos homens, Deus alertou para a cobiça, como um dos grandes males da humanidade. Esse mal, longe de ser debelado, continuou sua ação maléfica ao longo dos tempos.

Para cada ato de cobiça, há alguém pagando, perdendo ou sofrendo. Muito mais do que egoísmo, a cobiça leva as pessoas a juntarem muito mais do que necessitam, prejudicando outras necessitadas.

Nós abominamos esse tipo de degradação por todos os meios a nossa disposição, inclusive uma simpatia feita quando nasce cada criança.

As famílias presenteiam o novo membro da tribo com valores expressivos, para que nada lhe falta e que ela não passe necessidades, que modifiquem seu espírito e a façam desejar ter, um dia, mais do que precisar. Para vesti-la, dão roupas feitas com tecidos de roupas de homens e mulheres que tenham sido respeitados na tribo pelo seu desprendimento.

PARA RESPEITAR A AUTORIDADE

Em sua vida nômade, os ciganos precisam saber agir com rapidez a uma ordem recebida, pois a sobrevivência de toda a tribo pode depender disso. Além disso, por atravessarem terras diferentes, precisam saber respeitar as leis e as autoridades desses locais.

Isso só é possível com o absoluto respeito à autoridade, uma das regras básicas de toda a educação entre os ciganos, reforçada por algumas simpatias, entre as quais destacamos esta.

Os cordões dos sapatinhos e os botões das roupas das crianças são tirados das roupas de seus antepassados, que devem usá-los até completar sete anos.

Observação: O progresso e a comodidade estão, seguramente, comprometendo muitas das práticas não apenas dos ciganos, mas de todas as culturas. Antigamente as roupas eram fiadas e tecidas dentro de cada tribo. Hoje são compradas em magazines, obedecendo a moda e dificilmente resistirão o suficiente para serem utilizadas nas simpatias com as gerações futuras.

PARA REALIZAR SEUS DESEJOS

As lendas dos gênios, que atendiam desejos, já eram conhecidas dos ciganos há milênios. Isso representa tanto tempo que se torna impossível adivinhar se surgiram em virtude de nossas práticas ou se nossas práticas surgiram em função dessas lendas.

O fato é que no primeiro aniversário de uma criança, seu padrinho ou madrinha de batismo, no estilo cigano, lhe dão uma moeda de ouro, para garantir que todos os seus desejos sejam realizados.

SORTE E DESTINO

Em muitas culturas, sorte e destino são sinônimos. Quanto mais materialista e mais apegado às ciências for um povo, mais essas duas palavras vão se identificar, significando apenas o futuro, que é incerto e sobre o qual não se pode interferir de forma alguma.

Povos com tradições mágicas, como são por natureza os ciganos, entendem isso de uma forma um pouco diferente.

Para nós, o destino significa o futuro de uma pessoa, a seqüência de fatos que poderão ou não ocorrer, dependendo de algumas circunstâncias, que podem ser manipuladas através das artes mágicas.

Essa manipulação do destino de uma pessoa é que chamamos sorte, ou seja, uma ação ou ações que interferem diretamente no futuro de uma pessoa, isto é, no seu destino.

Quando se referem a nossas práticas mágicas, os *gadjos* costumam dizer que *lemos* ou que *tiramos* a sorte, o que não condiz com a verdade. O que fazemos é *ler o destino* e indicar uma ação, ou simpatia, para provocar a sorte, ou interferência no destino dessa pessoa.

Muitas são as formas de se fazer isso, nas Simpatias Ciganas. Uma das mais usadas é a dos elementos do Baralho do Tarô que, combinados esotericamente com outros elementos, produzem um resultado fantástico e permanente.

PARA SIMPATIAS COM ELEMENTOS DO TARÔ

Antes de apresentarmos as seculares Simpatias com Elementos do Tarô, é preciso que cada um tenha as noções básicas de como disponibilizar esses elementos.

Antes de mais nada, os elementos do Tarô são quatro: Taças, Pentáculos ou Ouros, Cetro ou Paus e Espada.

Cada família pode ter seus Elementos em comum, não havendo necessidade de que cada membro tenha os seus isoladamente. O que é importante é que eles não sejam usados com nenhuma outra finalidade e, quando não estiverem em uso, devem ficar guardados numa caixa de madeira ou numa gaveta.

Modernamente são usadas três taças de cristal iguais, sem rachaduras, trincados ou defeitos; três moedas de qualquer metal, exceto alumínio, novas, sem riscos ou defeitos, que podem ser conseguidas direto na tesouraria de um

Banco e que são classificadas como Flor de Cunho, porque não circularam; uma faca, punhal ou espada em tamanho real, não importa, desde que a lâmina jamais tenha conhecido sangue de homem ou de animal de qualquer espécie; um pedaço de madeira, cortado direto de um galho seco de pouca espessura, com a casca e eventuais ramificações podadas, no formato de um porrete, para ser mais específico. Esse pedaço de madeira deverá ser do mesmo tamanho do objeto que for usado para representar Espadas, ou seja, a faca, punhal ou espada em tamanho real.

A única providência a ser tomada antes de usar esses elementos é limpá-los com um pano vermelho ligeiramente úmido, removendo a poeira e polindo-os em seguida para que não fiquem manchas nem embaçamento no vidro e no metal.

Pronto, você já pode começar a fazer suas simpatias, prestando muita atenção às instruções de cada uma.

PARA SER AMBICIOSO(A)

A ambição, desde que não descambe para a cobiça, é um poderoso fator de motivação, impulsionando as pessoas na direção de seus objetivos. Os ciganos prezam muito isso, como prezam as qualidades positivas nas pessoas.

As conquistas materiais, para nós, são os alicerces de uma vida tranqüila e sem preocupações, maneira única de aproveitá-la fazendo aquilo que mais gostamos, cantar, dançar e festejar com boa comida e boa bebida.

Isso é inculcido nas crianças desde cedo, com um ritual feito a cada aniversário, a partir do primeiro ano. Coloca-se uma moeda em cada uma das taças, acrescenta-se água à primeira, leite à segunda e um suco de fruta com mel na terceira. A criança deverá beber um pouco de cada uma das taças, na ordem acima, depois seus pais deverão beber o restante.

Lavar as taças e as moedas em água corrente depois do ritual.

PARA SABER IMPOR AUTORIDADE

Todo cigano, desde a mais tenra idade, é preparado para assumir o papel de chefe de sua família ou de sua tribo, por isso deve aprender desde cedo o valor da autoridade e como impô-la e se fazer respeitado.

Esta é uma prática destinada apenas aos meninos, muito embora, modernamente, isso já seja feito também com as meninas.

Nos sete dias que antecede o sétimo aniversário da criança, seu pai coloca num local previamente preparado, sobre uma toalha branca, a espada à esquerda, o cetro à direita, as taças no alto e as moedas embaixo.

À criança é determinado que grave essa configuração e que, nos sete dias seguintes, cuide para que ela seja mantida. Todos os demais membros da família maiores de sete anos são orientados no sentido de mudarem essa configuração, cada vez que passarem diante dela, obrigando o garoto a se manter vigilante e ativo o tempo todo.

A simpatia se encerra, no dia do aniversário, com uma festa comemorando, onde a criança deverá ser elogiada por seu trabalho.

PARA SER DETERMINADO(A)

A determinação é uma virtude muito importante e considerada entre os ciganos, pois diferencia, para nós, os fracos dos fortes, os líderes dos liderados.

Desde cedo as crianças são orientadas para levarem até o fim suas tarefas, bem como para traçarem objetivos definidos e perseguirem-nos com afinco.

Para obter isso, todas as vezes que uma criança recém-nascida regurgita, um pouco desse excesso de leite materno é recolhido num pano vermelho e utilizado para polir a espada da família.

PARA SER SINCERO(A)

A sinceridade é uma virtude que nós, ciganos, prezamos muito, pois de nossa união depende a nossa sobrevivência. Precisamos confiar cegamente uns nos outros, principalmente porque, com frequência, cruzamos terras estrangeiras onde estamos por nossa conta e risco.

Uma simpatia muito antiga manda que, após o sétimo dia de vida da criança, quando cair o coto do cordão umbilical, a mãe deve recolher leite numa das taças e fazer a criança beber sete goles. A taça não deverá ser lavada naquele dia, permanecendo num local próximo da criança.

PARA EVITAR A INDECISÃO

Apesar de serem feitas simpatias específicas para que as crianças ciganas cresçam determinadas e seguras de seus objetivos, pode ocorrer de alguma delas, por algum motivo especial, acabe não assimilando a lição.

Assim, aos quatorze anos é feita uma confirmação de todas essas virtudes que julgamos essenciais nos membros de nossa raça. Nesse dia, as três taças devem ser servidas com uma mistura de vinho branco, mel e água.

O garoto, seus familiares e convidados que vierem para a festa de aniversário deverão tomar um gole de qualquer uma das taças, até que elas se esgotem. Quando isso acontecer, o menino deverá lavar pessoalmente essas taças.

PARA TER FÉ

Nossos costumes englobam o conhecimento de todas as religiões e, por isso, damos plena liberdade para os membros de nossa raça fazerem sua escolha. O que defendemos é a fé e crença num Deus único, que julgamos ser a base das mais sólidas e completas religiões do mundo.

Para estimular essa fé, fazemos um ritual que se poderia até chamar de batismo, quando a criança completa seu sétimo dia de vida. Até esse dia seu nome já deverá ter sido escolhido. A criança é segura pela mãe e o pai, sustentando a espada familiar pela lâmina, aplicará suavemente o punho dela, onde se forma a cruz, na testa da criança, dizendo o nome dela por três vezes seguida.

PARA SER COMPREENSIVO(A)

A compreensão é uma virtude muito em falta nos nossos dias. A humanidade anda muito intransigente consigo mesmo e isso tem sido marcado por guerras incoerentes, onde a intolerância em todos os sentidos exhibe sua face mais macabra.

Incentivamos a compreensão e, para marcar isso em nossos filhos, além dos conselhos constantes, jamais permitimos que uma criança toque o punho ou a lâmina da espada, a não ser quando estiver para completar seus sete anos.

PARA SER FELIZ

A felicidade é um sonho. Já disse alguém que ela não existe. O que existe são momentos felizes, pois tudo na vida vai se alternando em ciclos que se repetem com certa constância.

Tudo é discutível e tudo é aceitável. Mesmo que o que exista sejam apenas momentos felizes, por que não torná-los constantes? Esse é o objetivo da

simpatia que recomenda que nos primeiros sete dias de vida da criança, as três moedas sejam deixadas sob seu travesseiro, sempre que ela adormecer.

PARA NÃO TER DESAPONTAMENTOS

Por mais perfeito que alguém tente ser, é preciso que esteja consciente para isso, não tentando cobrar das outras pessoas a mesma perfeição. Isso evitaria, com certeza, muitos desapontamentos, porque temos que admitir que somos seres imperfeitos.

Por outro lado, somos seres sensíveis e os desapontamentos provocam sofrimentos que devem ser evitados. Para isso, quando guardam seus Elementos de Tarô, os ciganos jamais colocam a espada por cima dos outros objetos. Normalmente ela é a primeira a ser posta, de forma transversal, com o cetro cruzado por cima dela.

PARA SUPERAR OBSTÁCULOS

A vida é cheia de altos e baixos, além de disputas, vitórias e derrotas, batalhas constantes, momentos de felicidade e de tristeza. Da mesma forma como existem as facilidades, os obstáculos também vão surgir.

O que não admitimos é que as pessoas fraquejem diante do primeiro obstáculo ou se sintam inseguras diante de cada problema a ser enfrentado.

Essa coragem precisa ser desenvolvida nas pessoas. A partir do momento em que um cigano passa a ocupar um lugar ativo no meio da comunidade, ele deve receber seus próprios elementos, dados pelos pais, para que possa por si só encontrar neles suas respostas.

Normalmente isso acontece quando o garoto completa quatorze anos.

VIAGENS

Para os ciganos tradicionais, a essência da vida está nas viagens, por isso costumamos dizer que temos formigas nas solas dos pés, pois basta ficarmos algum tempo parado para termos comichão e desejo de voltar a viajar.

Apesar disso estar em nosso sangue, a cada geração que passa, diminui esse nomadismo cigano e mais e mais famílias vão criando raízes e se firmando, em núcleos ciganos nas principais cidades de todo o mundo, inclusive aqui no Brasil.

Temos consciência que, cedo ou tarde, essa tradição será extinta, como algumas outras e como consequência natural da convivência e das exigências do mundo moderno.

Muitas de nossas práticas, que eram o nosso sustento nas viagens, hoje já não têm mais lugar no mundo moderno, como os utensílios de cozinha de cobre e bronze, os negócios com cavalos, a comercialização de jóias, e outras.

Os lugares onde acampávamos antigamente hoje estão ocupados por estacionamentos ou condomínios residenciais. Mesmo assim, continuamos vivendo como se essa tradição não fosse jamais desaparecer.

Talvez enquanto pensarmos dessa forma ela sobreviva e nossas tradições, também.

PARA RESOLVER ASSUNTOS PESSOAIS

Quando se pretende fazer uma viagem para resolver um assunto de natureza pessoal, sabemos aproveitar todo o encanto do passeio, pois isso tem um especial sabor para nós, mas não deixamos de nos preocupar com o assunto em si.

O importante é que tudo saia bem e, para isso, temos algumas práticas que procuramos observar, quando se trata desse tipo de viagem:

Para ir e resolver a pendência, costumamos partir sempre antes das 6:00 horas e jamais depois das 18:00 horas.

Para não perdermos a viagem e encontrarmos tudo como esperávamos, fazemos questão que, ao nascer, o sol nos encontre de frente para ele, mesmo que isso signifique ir na direção oposta até ele surgir.

Se o assunto pessoal será tratado com uma mulher, levamos no bolso esquerdo da camisa ou da blusa um botão de flor. Se for com homem, uma tira de couro com um nó bem apertado no meio.

Caso a viagem seja demorada, para não nos cansarmos levamos cravos-da-índia para mascar e fazer o tempo passar mais depressa.

Havendo perigo nessa viagem, deixamos um punhal sem bainha dentro do pé direito de uma bota, posta com o bico virado para a direção aonde vamos.

Diante da possibilidade de enfrentarmos problemas legais para resolver esse assunto, deixamos uma fotografia nossa dentro do Livro dos Salmos, sob a guarda de um membro da família do sexo feminino.

Quando a previsão é de chuva no dia da viagem, tratamos de adiá-la logo. Sem ver a sombra após a partida, não viajamos.

PARA ENFRENTAR UMA VIAGEM DESAGRADÁVEL

O ideal seria se apenas viajássemos por prazer ou por diversão, sem maiores preocupações senão apreciar a paisagem, conviver com pessoas e conhecer coisas novas.

A vida nos mostra, no entanto, que muitas vezes somos até forçados a uma viagem que não gostaríamos de fazer, por circunstâncias alheias a nossa vontade.

Quando isso ocorre, ficamos aborrecidos, mas não temos como impedir isso. Tratamos logo de nos proteger para que esse tipo de viagem, ainda que desagradável, traga as suas compensações ou se resolva favoravelmente, jamais voltando a se repetir.

Se temos de viajar para resolver um litígio, trançamos três fitas verdes, três azuis e três vermelhas, prendendo essa trança ao cinto ou levando-a de forma visível.

Para cumprir alguma obrigação desagradável, como a de sepultar um amigo ou parente, levamos um punhado de terra do nosso acampamento para jogar na sepultura dele. Acreditamos que, com isso, transmitimos de forma definitiva o apreço de todos os que não puderam ir.

Quando se trata de uma viagem na qual não encontraremos nenhum prazer, costumamos levar, para nos confortar, um lenço vermelho com o perfume da pessoa amada.

PARA FAZER UMA BOA VIAGEM

Não importa qual seja o motivo da viagem. O cigano tem que *ler a sorte* para saber o que o espera no fim do caminho. Para isso, lança mão de uma série de oráculos que predizem como será essa viagem.

Esses oráculos, muitos deles reservados aos mais antigos, que ocasionalmente escolhem um dos membros mais jovens para transmiti-lo, são comuns entre nós, alguns complicados, outros mais simples e rápidos.

Um deles utiliza as três moedas dos Elementos do Tarô. Quando lançadas, sua configuração nos dá de imediato o que esperar dessa viagem.

Para fazer isso, segurar as moedas com a mão direita acima da cabeça e, sem agitá-las, depositá-las respeitosamente sobre a superfície de uma mesa de madeira, coberta com um pano vermelho. A disposição das moedas dará o prognóstico, conforme as seguintes opções:

Viagem tranqüila, com resultados positivos, com ajuda e apoio de pessoas durante todo o tempo: três caras.

Viagem perigosa, requerendo precaução contra perigos ocultos e maldades. Se possível deve ser evitada: três coroas.

Viagem marcada pelo oportunismo. A sorte vai se alternar com o azar, assim como o bom com o mau, o lucro com o prejuízo. Exigirá muito discernimento para não se tornar negativa: uma cara e duas coroas.

Viagem cujo resultado será determinado pela disposição do coração do viajante, pois fará com que ele encontre o que semeou e não o que procura ou precisa encontrar: duas caras e uma coroa.

PARA UMA VIAGEM DE FUGA

Na história do povo cigano, muitas vezes tivemos de fugir da perseguição de gente ignorante, de governos intolerantes e de situações perigosas. Aprendemos a usar a noite como nossa aliada e a caminhar com os passos de uma sombra, fugindo ao perigo e à incompreensão.

Antigamente, quando precisávamos fazer isso, embrulhávamos as patas dos cavalos com lã negra e espessa. Modernamente, amarramos um lenço de seda negra no pescoço de todos os elementos em fuga.

PARA FUGIR À TIRANIA

Durante a Segunda Guerra Mundial sofremos muitas perseguições e muitos de nossos irmãos foram impiedosamente sacrificados pelas ditaduras da Europa.

Não foi a primeira vez que tivemos contato com a opressão e com a tirania em nossa história e, com certeza, também não foi a última. Só que aprendemos a perceber logo os sinais da aproximação da tirania.

Ao sentirmos isso, imediatamente tratamos de nos pôr a caminho. Para garantir essa fuga, deixamos para trás cruzeiros deitados, com o pé apontando sempre para direções diferentes.

PARA ENFRENTAR UMA VIAGEM SOFRIDA

Há viagens que nos impõem alguns sacrifícios, não apenas físicos, mas espirituais. São viagens que detestamos fazer, assim como todas as demais pessoas.

A natureza desse incômodo e o motivo do sofrimento que ela provoca podem ser os mais diversos possíveis, por isso nem gostaríamos de discriminar. Imagine uma viagem que lhe traria sofrimento e saberá do que estamos falando.

Se tiver que fazer uma assim em sua vida, pegue um relho ou um chicote e pendure-o num galho de árvore, marcando o ponto de partida. Ao pendurá-lo, prenda-o pela tira e deixe o cabo pendente.

PARA LUCRAR COM UMA VIAGEM

Uma viagem boa é aquela em que você se diverte, conhece pessoas, passa momentos agradáveis e ainda sai lucrando com ela. Para um cigano, esse é o ideal de viagem com a qual ele sempre sonha e procura fazer.

Lucrar é consequência de realizar alguma atividade durante a viagem, não importa qual seja. Para garantir isso, costumamos levar alguma coisa que possa ser vendida ou trocada na viagem, como uma moeda de ouro, uma jóia, dinheiro de outro país, como o dólar, só que com isso não realizaremos nenhum negócio.

Ele representa a oportunidade que atrai oportunidades, como dinheiro chama dinheiro e sorte chama sorte.

PARA AFASTAR O AZAR DE UMA VIAGEM

Como qualquer ser humano, os ciganos também estão sujeitos a encontrar um parceiro desagradável em suas viagens: o azar. Essa entidade não apenas é uma desmancha-prazeres como pode transformar em transtorno e tragédia o que poderia ser divertido e agradável.

Para deixá-lo para trás, costumamos pegar sete moedas de pequeno valor e, quando iniciamos a viagem, vamos atirando para os lados, a pequenos intervalos do caminho.

Primeiro à direita, depois à esquerda, até completar as setes. O azar, por ser avarento e ambicioso, ficará para trás para tentar encontrá-las.

Não use moedas de valor expressivo, pois senão será a sorte que ficará para trás para procurá-las.

PARA UMA VIAGEM DAR CERTO

Viagens passadas são sempre importantes pois acrescentam experiências a nossas vidas. Nada mais agradável, porém, que planejar uma viagem, vivendo toda aquela ansiedade gostosa e aquela expectativa excitante de contar os dias que antecedem à partida.

É óbvio que toda essa agitação merece dar certo e a viagem ser um sucesso. Para isso, quando definimos nosso objetivo, costumamos acender três velas, pondo-as juntas num pires e deixando-as diante de uma janela aberta.

Observação: Essa simpatia é feita logo após o escurecer do dia em que se decidiu pela realização da viagem.

PARA TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UMA VIAGEM

Nem é preciso comentar o quanto isso é importante e interessante, pois viajar apenas por viajar, para *matar as formigas das solas dos pés*, não tem sentido nenhum.

Quando tiramos o máximo de proveito dela, aí sim ela se torna inesquecível. Para garantir isso, sempre antes de sairmos fazemos um brinde com vinho branco e mel.

Quem fica deve beber metade da taça, simbolizando que o resto ficará para ser bebido na volta. Quem parte bebe metade e atira metade na terra, para pedir sorte.

FEMININAS

Dizem que se preocupar com a beleza é pura vaidade. Se analisarmos o significado de vaidade, veremos que se refere a alguma coisa ilusória e passageira.

Concordamos, portanto, que a beleza seja passageira, desde que consideremos que a vida é passageira. Enquanto há vida pode haver beleza e empenhar-se nisso não só demonstra bom gosto estético, como respeito aos olhos alheios.

Se uma pessoa tem condições de demonstrar sua beleza, cuidando dela e preservando-a, por que razão não deveria exibir essa qualidade? Se todos fizessem isso, o mundo seria, com certeza, um lugar ainda mais bonito para se viver.

Ciganas são vaidosas, tanto quanto os ciganos, pois procuramos cultivar nossos atributos físicos. Para isso, temos segredos que remontam a épocas imemoriais, desde a nossa saída da Índia, continuando pelas passagens pelo Egito e pela Pérsia, culminando pelo passeio feito pelo mundo todo.

Se existe um povo que tem elementos para comparação e julgamento desse assunto, somos, sem dúvida, nós, os ciganos, pois já vimos todo tipo de raça e de pessoas que se possa imaginar.

Aprendemos muito com isso e procuramos aplicar em nosso dia-a-dia. Afinal, beleza também se põe à mesa.

PARA A SERENIDADE

A beleza de uma madona, num quadro pintado por um artista da Renascença, nos conduz imediatamente a perceber o estado de serenidade captado pelo pintor.

A beleza nesse contexto resplandece, a pele parece ter luz própria e ganhar a maciez do cetim. Os olhos brilham intensamente e não há rugas ou marcas na face para quebrar essa harmonia.

Se mudarmos rapidamente de contexto, passando desse rosto sereno para um rosto cheio de ódio, colérico, embrutecido pela raiva, percebemos o quanto a serenidade significa para a beleza.

Para obtê-la, durante o período da Lua Cheia molhamos um pano branco com leite morno de cabra, aplicamos no rosto e ficamos olhando para a lua. Repetir a compressa até o leite esfriar, depois lavar a pele com água fria abundante e sabonete neutro.

PARA UMA BELEZA RESPLANDECENTE

Certas ciganas tem no rosto um tipo diferente de magia, que une o brilho do olhar com um resplendor que passa pela sua pele e parece avançar pelas raízes de seus cabelos.

Além de todos os cuidados normais com sua beleza, há uma simpatia antiga, para ser feita durante uma tempestade. Se um raio cair nas proximidades e você perceber, antes que aconteça o estrondo do trovão, abaixe-se, molhe as duas mãos na água da chuva e passe-as pelo rosto.

PARA CULTIVAR A BELEZA

O sol não apenas proporciona luz e calor ao nosso planeta como também é responsável pelo desenvolvimento e manutenção da vida sobre a face da Terra. Todo esse conjunto de benefícios pode e deve ser aproveitado por qualquer pessoa em benefício próprio.

Para as mulheres, o sol pode oferecer aquele brilho que seus cabelos precisam, a saúde que a pele necessita e a disposição que o corpo carece para se manter em forma.

E tudo isso é obtido de graça. Basta que toda manhã, tão logo o sol surja, você lave o rosto e, com ele ainda molhado, fique de frente para o sol até que a água seque.

Observação: Esta simpatia deve ser feita logo após o nascer do sol e no máximo até às 9:30 horas. Ao fazê-la, manter os olhos fechados todo o tempo para evitar danos. Jamais olhar o sol diretamente sem a devida proteção.

PARA FORMAS PERFEITAS

Traços harmoniosos de rosto, graciosidade de movimentos, simpatia e personalidade cativante são elementos importantes na beleza de uma mulher, mas estará incompleto se ela não tiver formas perfeitas.

Hoje em dia, com tanta comida industrializada disponível, é fácil se deixar encantar pela atração da geladeira e perder facilmente a linha.

Para impedir isso e ao mesmo tempo se empenhar para manter as formas dentro das medidas, as ciganas cortam uma forquilha de um galho de tronco branco, tiram a casca e colocam-na na cabeceira da cama, presa à parede.

As duas pontas devem ficar voltadas para baixo e a haste única voltada para cima. Sempre que for se deitar, colocar a forquilha sob o colchão.

PARA EVITAR EXCESSOS

Um dos maiores inimigos da beleza feminina são os excessos de qualquer natureza. Fumo, álcool, comida, estresse e uma porção de outras coisas podem prejudicar tanto quanto sexo e coisas prazerosas em excesso.

O corpo humano tem um limite de resistência, a partir do qual se ressentir profundamente e um dos primeiros sintomas disso se reflete na pele.

Controlar esses excessos pode ser uma coisa difícil, se você não puder contar com a ajuda de talismã adequado. Nós, ciganas, ainda na adolescência, no período da Lua Cheia que se segue à chegada da nossa primeira menstruação, pegamos um anel de ouro e o deixamos enterrado num local úmido, onde haja luar toda noite.

No dia seguinte ao último dia da Lua Cheia desenterramos, limpamos com um pano molhado e começamos a usar esse anel imediatamente.

PARA CONVIVER COM A VELHICE

Velhice, para nós, não significa fim da vida, mas apenas mais uma etapa dela. O que importa é termos energia e disposição para enfrentá-la, sempre com alegria e prazer.

Conviver com a velhice é um segredo que se aprende com o tempo e que tem numa simpatia seu mais poderoso aliado. Uma cigana jamais deixa uma abelha se debater contra uma vidraça. A qualquer preço irá cuidar para que o inseto ganhe imediatamente a liberdade.

Por outro lado, se for uma mosca, ela será apanhada e jogada em água corrente.

PARA NÃO SER CONVENCIDA

Nada ofusca tanto a beleza de uma mulher quanto pequenos defeitos e falhas de caráter. Algumas, como o convencimento, pode transformar uma mulher numa pessoa solitária, pois é o tipo de coisa que ofende os ciganos.

Desde a mais tenra idade as mães procuram orientar suas filhas nesse sentido e, para ajudá-las nessa tarefa, recorrem a uma simpatia muito simples.

Obtenha um espelho que esteja manchado e pendure-o ao lado daquele que você usa normalmente. Habitue-se a olhar as duas imagens.

PARA FUGIR À VULGARIDADE

A beleza mal cuidada é tão trágica quando a beleza vulgarizada, tanto nos gestos, quando em outros detalhes, como o tom de voz, a postura, a maneira de se comportar e tudo o mais que compõe uma figura feminina e realçam sua classe.

Ciganos abominam a vulgaridade e, acreditamos, todos os homens do mundo também o fazem. Assim, para fugir às armadilhas desse tipo de comportamento, use no pulso esquerdo uma pulseira de ouro ou folheada a ouro, na forma de um aro, só que partido e não inteiriço.

Esse aro, no entanto, tem que lhe ser presenteado por sua madrinha, quando você completar dezesseis anos.

PARA OS CABELOS

Certas simpatias baseiam-se nas propriedades mágicas de determinados elementos, utilizados dentro de um contexto que favorece sua potencialização.

Ciganas adoram lenços coloridos prendendo seus cabelos durante o dia, mas adoram-nos soltos, esvoaçantes e fascinantes, quando dançam ao redor de uma fogueira.

O segredo de tudo isso está na cor do lenço que ela utiliza durante o dia. A escolha dessa cor se baseia no tipo de cabelo que ela possui. O sol, filtrando-se pela cor do lenço, banha os cabelos com a energia adequada para cada tipo.

Para escolher a cor do lenço adequado para seus cabelos, é só obedecer a seguinte relação:

Cabelo louro claro - lenço vermelho ou rosa vivo

Cabelo castanho ou dourado - lenço azul-claro

Cabelo castanho-claro - lenço amarelo-claro

Cabelo louro platinado - lenço branco

Cabelo louro escuro - lenço alaranjado

Cabelo preto - lenço verde-claro

Cabelo branco - lenço azul-celeste

Cabelo cinza - lenço roxo

Cabelo castanho-escuro - lenço púrpura

Cabelo preto com mechas claras - lenço marrom

PARA ESCOLHER A ESSÊNCIA ADEQUADA

Perfume é uma coisa muito pessoal e sua escolha deve se basear no gosto pessoal e em um teste definitivo, já que há peles que reagem de forma inesperada a determinadas essências.

Pode ser que você adore um perfume, mas quando ele entra em contato com o seu corpo, o resultado não é uma fragrância agradável. Não se aborreça com isso, pois é perfeitamente normal.

Ao procurar definir qual perfume será o mais adequado para você, selecione algumas marcas e não experimente mais do que dois por vez.

Para fazer isso, no entanto, deixe um lenço de molho em salmoura por um dia inteiro. Ao anoitecer, deixe-o secar ao relento. No dia seguinte pela manhã, passe-o com ferro bem quente.

Quando for experimentar o perfume, coloque metade do lenço cobrindo o dorso de sua mão esquerda, aplique o perfume no tecido, espere um pouco, depois sinta o perfume retirando o lenço e aproximando a palma da mão do nariz.

Repita com o outro perfume, usando o outro lado do lenço e a mão direita. Se já poder fazer sua escolha, ótimo. Caso contrário, vá para casa, lave o lenço conforme indicado anteriormente, preparando-o para novos testes.

PARA ESCOLHER SEU BATOM

O batom é um importante complemento da beleza feminina e não uma cigana que não o utilize. O que procuramos fazer é usa-lo sempre com moderação, sem correr o risco de cair na vulgaridade.

Para escolher a tonalidade mais indicada para sua boca, antes de aplicá-la compare-a traçando riscos horizontais num espelho, usando todas as tonalidades a sua disposição.

Olhando-se no espelho, mova-o de forma que os riscos incidam sobre sua boca. Pelo reflexo faça a sua escolha.

ORAÇÃO

Uma oração é uma súplica de caráter religioso, onde o componente mais importante e decisivo é o da fé. Orar pelo simples fato de orar é um ato mecânico que a nada leva. Ao pedir, o crente deve visualizar seu pedido sendo atendido e deve confiar como se o assunto já estivesse resolvido.

Antigamente, as orações tinham um caráter mágico e o componente místico mais importante, além da crença no sucesso, era o da harmonia que deveria haver entre as palavras do pedido e os sons que elas representavam.

Orar era como um ato musical em que, ao mesmo tempo que se pedia, já se agradecia. As vibrações dos sons das palavras irradiavam uma energia poderosa que harmonizava o corpo do orador com a natureza ao seu redor. Isso trazia para ele os fluídos positivos necessários ao atendimento do seu pedido.

Da mesma forma, essas vibrações podiam ser utilizadas para desarmonizar aquele que rezava ou pessoas a quem ele desejava atingir, canalizando para elas forças negativas e perniciosas.

Entre os ciganos ainda há todos os tipos de orações, para os mais diversos fins, feitas das mais diversas maneiras. Algumas se utilizam de uma linguagem aparentemente incompreensível, por conter termos do vocabulário mágico. Com essas recomendamos cuidado.

PARA PROBLEMAS DE CONSCIÊNCIA

Afirmam que o ser humano nasce puro, mas é corrompido pelas tentações da vida. E que essa pureza permanece dentro dele e se manifesta através dos problemas de consciência, quando a pessoa sente o remorso e o arrependimento, procurando, a partir daí, desesperadamente, o perdão e o alívio para seu sofrimento.

Uma das melhores maneiras de se fazer isso é através da oração. Esta é uma Novena das Horas, feita de hora em hora, a partir das 9:00 horas da manhã.

Para isso, acenda uma vela branca e diante dela faça a seguinte oração:

"Senhor Deus, Todo Poderoso, o arrependimento tomou conta de minha alma e o sentimento de perdão se tornou minha necessidade, pois o remorso corrói-me por dentro.

Só Tu sabes o valor do perdão, pois perdoaste a Humanidade por crucificar Seu único filho e Nosso Senhor Jesus Cristo.

Peço-te, Pai, que me guies, que me permitas retornar ao caminho da virtude, eu que errei ao... (narrar o que incomoda a sua consciência.)

O tempo da consciência chegou e como um filho pródigo eu sinto a necessidade de retornar à casa paterna.

Abra-me as portas, Senhor, iluminando meu caminho de volta, da mesma forma como ilumina minha mente e santifica minha alma para que ela se livre do pecado e alcance o perdão, na sua Glória, na Glória de Cristo, do Espírito Santo e de todos os Santos. Amém"

Rezar, em seguida, um Pai Nosso, três Ave Maria e um Glória ao Pai. Repetir uma hora depois, até completar nove vezes.

PARA RECUPERAR A FÉ

O mundo moderno tem oferecido muitas tentações e envolvido as pessoas como o mais sutil dos mantos de Satanás. A liberação dos costumes, a degradação da moral, a licenciosidade, a pornografia e os vícios fizeram com que a fé fosse relegada a um segundo plano, nos últimos anos.

O homem, porém, é um ser religioso e se completa na fé. Sem ela, ele sente o vazio espiritual torturá-lo e angustiá-lo, tornando-o presa fácil dos espertalhões e dos vendilhões dos falsos templos que proliferam, conforme a profecia.

Para reatar seus laços com Deus e recuperar a fé, faça uma Novena da Semana, rezando toda a segunda-feira, durante nove semanas seguidas, às 9:00 horas da manhã, a seguinte súplica, diante de uma vela acesa.

"Senhor, minha alma dorme nas trevas, sem a luz da fé para guiá-la por entre os escombros de um templo derrubado pelas tentações. A ignorância, o medo e a ansiedade hoje imperam em meu coração vazio.

Angustia-me, Senhor, esse vazio, onde antes estava a sua luz. Assusta-me esse negro futuro que me espera. Desespera-me essa falta de perspectiva. Desgraça-me essa vida sem alternativas e sem fé.

Seja o meu alívio na angústia, Senhor, trazendo-me de volta a luz. Ilumina meu futuro, dando-me perspectivas e abrindo-me caminhos de alternativas e esperança.

Porque só em Ti está o poder, a glória e o futuro. Faça brilhar sobre mim a luz da Tua vontade, pois aqui estou de volta a Te pedir guarida. Amém."

Rezar um Pai Nosso, três Ave Maria e um Glória ao Pai.

Observação: Essas orações podem ser feitas em casa, num local tranquilo, onde você não seja interrompido(a). Os ciganos costumam fazer o que chamamos de Contranovena, que é repetir a mesma novena, no meio da tarde, na tranqüilidade e no silêncio de uma igreja, diante do altar principal. Numa simpatia como esta, especificamente, acreditamos que retornar ao convívio com os elementos ligados à fé sejam muito proveitosos realmente.

PARA UM ORGULHOSO

Os ciganos têm alguns costumes próprios e um deles é jamais fazer alguma coisa em nome de outra pessoa. Não se faz uma promessa para outra pessoa cumprir, da mesma forma que não se faz uma oração para mudar a vida de uma outra pessoa, a menos que ela queira.

Se o princípio de toda a oração é a fé, não adianta você rezar por quem não tem fé. A sua fé vai ser desperdiçada como pérolas jogadas aos porcos.

Em nosso meio, no entanto, temos algumas práticas e uma delas é o da Oração Escrita. Quando alguém se sobressai por uma qualidade negativa, escrevemos determinadas orações e cada um de nós entrega a ele uma cópia da mesma oração. Imediatamente ele perceberá o que acontece e, aí sim, vai pensar em mudar.

Esta é uma oração escrita para ser entregue a uma pessoa orgulhosa.

"Pai Nosso, que estás no Céu, como criança eu me porto e faço do meu orgulho a cerca que me separa dos meus semelhantes.

Estou cego, Senhor, para a perfeição. Meu corpo e minha mente se viram enganados pelas ilusões do mundo e eu tive a pretensão de me julgar o mais perfeito entre os perfeitos criados por Ti.

Renego essa pretensão e busco em Ti o perdão para o meu orgulho.

Faça meu coração humilde como o Sagrado Coração de Jesus.

Faça meus olhos piedosos, como os olhos de Maria, contemplando o filho morto.

Faça meus atos cada vez mais voltados para o próximo e que meus passos não se desviem de sua senda de justiça e de amor.

Faça finalmente, Senhor, que eu jamais perca o amor dos meus irmãos e que eles velem sempre por mim, como meus Anjos da Guarda aqui na Terra. Amém."

PARA ENFRENTAR DOENÇAS

Acreditamos que grande parte das doenças consideradas malignas surgem em decorrência de uma desarmonia entre a parte material e a parte espiritual de que somos constituídos.

Quando deixamos deteriorar nosso espírito, enfraquecendo-o com os vícios e as tentações, abrimos caminho para tudo que existe de negativo na natureza e isso vai nos atacar. Esse ataque vai se refletir em nosso corpo físico.

Há uma oração que costumamos orar sempre que qualquer sintoma inicial nos assalta, prevenindo-nos contra doenças consideradas malignas.

ORAÇÃO DA SAÚDE

Minha alma é meu tormento e minha imaginação é minha algoz. Enfermo fico, quando me enfraqueço de Ti, a força retomo, quando volto a Ti.

Falhei em me escudar em Ti, meu Deus, permitindo que minha alma se enfraquecesse e fosse tomada de assalto.

Sonho o pesadelo da enfermidade que criei para mim mesmo(a).

Sofro o sofrimento de me deixar enfraquecer na fé.

Pai Eterno, esteja em mim e estarei curado. Venha a mim e ficarei são. Fique comigo e jamais serei molestado. Amém."

PARA CONSEGUIR AMOR

Algumas orações ciganas são tão antigas que é impossível situá-las no tempo e no espaço. Muitas delas são acompanhadas de rituais visivelmente tirados da Magia Branca. Isso fica muito evidente nas palavras dessas orações, comuns ao vocabulário mágico e de efeito poderoso.

Antes de usar uma oração assim é recomendado que se faça uma análise da intenção final de quem a usa, pois muitas delas, como esta, conseguem

resultados irreversíveis. Neste caso em particular significa que ao fazer com que uma pessoa ame você, você corre o risco de que ela o(a) ame pelo resto da vida dela. Pode ser uma vantagem, mas pode ser um transtorno também.

Deve ser feita diante de uma garrafa de vinho branco, posto entre quatro velas acesas, dispostas conforme os pontos cardeais.

ORAÇÃO DO AMOR IRREMEDIÁVEL

"Koe, koe, camal!

Chabagi camalbabe

Erriolate tenesi!

Koe, koe, camal!

Babeju camalbabe

Romantame neveru!

Koe, koe, camal!

Camal, camal, koe!"

Enquanto as velas vão se queimando, esta oração deve ser repetida por nove vezes. Após isso, levar o vinho e oferecê-lo a pessoa que se deseja conquistar.

CARTOMANCIA

A maior parte dos segredos da Cartomancia Cigana continua velada e oculta aos não iniciados. Há algum tempo atrás, esses segredos eram considerados inatingíveis.

Com a atual abertura dada pelos bruxos, magos e feiticeiros de todo o mundo, como forma de se recompilar um conhecimento que se encontra hoje espalhado por todo o mundo, uma gradativa abertura vem sendo dada, como forma de despertar a atenção das pessoas e fazer com que mais e mais adeptos exponham seus conhecimentos, para que se possa resgatar, afinal, o Grande Conhecimento Perdido, mas esse é um assunto que não vem ao caso no momento.

Uma das práticas mais antigas da Cartomancia Oculta é o das Simpatias Estáticas, feitas com os Arcanos Menores do baralho do Tarô.

Para realizá-las, basta ter um baralho desse tipo e confeccionar pessoalmente, com ferramentas que tiver à mão, uma moldura de tronco de roseira, em forma de forquilha, apoiada num pedestal de madeira feita com uma fatia circular de um galho.

Pode parecer um tanto difícil preparar essa moldura, mas com as instruções a seguir isso não será dificuldade. O importante é saber usá-la depois.

PARA PREPARAR A MOLDURA

PARA AS CARTAS

Antes de mais nada, adquira um baralho com as cartas dos Arcanos Menores, também conhecido como Baralho Espanhol, ligeiramente diferente do baralho comum porque o Valete é chamado Cavaleiro e há uma carta intermediária entre este e o dez, chamada Pajem. Os naipes recebem nomes específicos, conforme se verá.

Pegue um pedaço de madeira alguns milímetros mais estreita que o tamanho de uma carta do baralho que você adquiriu. Encaixe-a numa forquilha ainda jovem de uma roseira e prenda com elásticos, de forma que eles exerçam uma pressão no sentido de amoldar os galhos à madeira.

Ao longo dos dias, enquanto isso acontece, você terá que ir fazendo adequações na aplicação dos elásticos, até obter a forma desejada.

Quando isso ocorrer, corte o galho uns quinze centímetros abaixo da forquilha. Mantenha a madeira presa nela e deixe-a num local escuro mas ventilado, com as pontas para baixo, até secar.

Estando seca a forquilha, as cartas não se encaixarão em sua abertura porque foi usada um molde um pouco menor, por isso você deverá escavar uma abertura em cada lado para dar espaço para que, entre as hastes da forquilha, se encaixe uma carta.

Pegue uma fatia circular de um galho, faça um furo no meio dela e encaixe ali a parte de baixo da forquilha, dando apoio ao conjunto todo do suporte de cartas.

Esse conjunto deverá ficar sobre uma superfície de madeira coberta com uma toalha branca, numa espécie de altar, com uma vela branca de cada lado, a não ser que haja alguma instrução contrária para isso. Para fazer a sua Simpatia Estática é só seguir as instruções a seguir, prestando atenção a cada detalhe.

PARA APOIO DE UMA AUTORIDADE

A burocracia deveria ser algo perfeito. Você faria a sua solicitação através dos canais competentes e usando os instrumentos recomendados, esperaria o tempo certo e teria a resposta satisfatória.

O que vemos, no entanto, é o cidadão comum se perder nos meandros de uma burocracia que sempre dá um jeitinho para quem é *amigo do rei*, coisa que nem todos somos, mas nada nos impede de tentarmos.

Para conseguir o apoio de uma autoridade decisiva para solução de uma situação pendente, descubra a hora em que ele costuma se levantar. Nesse horário, diariamente, coloque o Rei de Taças na moldura, vire a moldura para a parede e só a desvire e acenda as velas quando conseguir o que precisa.

PARA MULHER EGOÍSTA

O egoísmo é próprio do ser humano e é uma dificuldade lidar com pessoas que fazem dele seu modo de vida. Se num homem isso é insuportável, numa mulher pode ser desastroso.

O egoísmo faz com que ela olhe só para dentro de si mesma e deixe de revelar sua beleza interior. Fazendo isso ela afasta as outras pessoas e, no fim, acaba se tornando uma pessoa amarga e solitária, o que acentua ainda mais seu egoísmo, num círculo-vicioso destrutivo.

Para fazer alguém perceber isso, numa terça-feira, ao meio-dia, coloque a Rainha de Taças invertida na moldura, com as duas velas enfileiradas diante dela. Acenda as velas e deixe queimando. Enquanto elas estiverem ardendo, todas as vezes em que você passar diante delas, olhe para a carta e diga:

"Fulana, não seja egoísta!"

PARA RECEBER PROPOSTA DE TRABALHO

Se você está procurando emprego ou pretendendo mudar de trabalho, com certeza vive um momento de expectativa e ansiedade, esperando surgir, a qualquer momento, aquela proposta tentadora e irrecusável que vai mudar sua vida.

Sendo assim, sem mais perda de tempo, coloque a carta do Cavaleiro de Taças na moldura, acenda uma vela diante dela e outra atrás. A partir daí, por sete horas seguidas, vá substituindo as velas, à medida em que elas forem se queimando.

Após isso, espere sete dias para se decidir, pois as ofertas virão, segundo as nossas tradições.

PARA OBTER AUXÍLIO

Seja lá qual for a situação, quem se encontra em apuros ou precisando de ajuda reza logo aos céus para obter a ajuda de que necessita.

Estando você está à espera desse auxílio em alguma situação da vida, além de rezar, pode também fazer a seguinte simpatia, recomendada para esses casos.

Se for uma hora par do dia, pegue imediatamente o Pajem de Taças, coloque-o na moldura e acenda as duas velas diante dele. Se for uma hora ímpar, espere até ela terminar para realizar a simpatia.

PARA AFASTAR A DISCÓRDIA NO LAR

Família é um mundo em miniatura, onde cada pessoa representa uma um continente ou uma nação de um continente. Se no mundo há discórdia, não há como não aceitar que também no seio da família ela possa surgir.

Nós, ciganos, sempre acreditamos nisso e tão logo detectamos algum problema semelhante no seio de nossas famílias, tratamos logo de fazer a seguinte simpatia.

Pegue o Ás de Taças e coloque-o invertido na moldura. Coloque ao redor sete velas brancas e acenda-as. Faça isso num horário e local onde todos da família possam ver isso.

Normalmente nada mais é preciso para que irmãos percebam o caminho para onde se dirigiam.

PARA BRIGUINHAS DE AMOR

Nós somos muito passionais e as coisas do coração tem um significado todo especial para nosso povo. É delicioso quando tudo dá certo no amor, mas reconhecemos que uma rusguinha ou outra são necessárias, porque acrescentam um certo tempero à relação.

Brigar e fazer as pazes pode ser um delicioso exercício na arte de amar, já que a reconciliação pode ser extremamente excitante. Ficar melhor ainda se você fizer a seguinte simpatia, para não ficar nenhum rancor da briga.

Pegue um Dois de Taças e coloque-o na moldura, acendendo três velas perfumadas ao seu redor, de modo que formem um triângulo, tendo a moldura com a carta no centro.

Faça a simpatia numa sexta-feira logo após o pôr-do-sol. Enquanto a vela ainda queime, vá ao encontro da pessoa amada para fazer as pazes.

PARA ACABAR COM ATRASOS DE QUALQUER TIPO

Nada mais desagradável que esperar, quando havia um horário a ser cumprido. Quem é pontual acaba sendo penalizado por um aspecto cultural típico do brasileiro.

Ocorre que o atraso pode ser angustiante, dependendo das circunstâncias. Para qualquer uma das situações possíveis de se angustiar por causa de algum tipo de atraso, seguramente existirá uma simpatia específica.

Esta, porém, serve para todas as ocasiões, quando algum atraso estiver causando aborrecimentos ou transtornos.

Espera uma hora par do dia, pegue o Três de Taças e coloque-o invertido na moldura. Faça o mesmo com as velas, acendendo-as no fim, para que queimem em direção ao começo.

Não é preciso mencionar o que o(a) aborrece.

PARA REMOVER OBSTÁCULOS

Nossos projetos sempre nos parecem perfeitos e viáveis, até o momento em que experimentamos pô-los em prática. Sempre surgem e surgirão obstáculos,

frutos da nossa inexperiência, frutos de oposições que corremos o risco de encontrar pela frente.

Isso pode se estender a todos os nossos empreendimentos, sejam no aspecto comercial, familiar, amoroso ou social. Para evitar esse tipo de empecilho, os ciganos costumam fazer a seguinte Simpatia Estática.

Numa segunda-feira pela manhã, ao nascer do sol, pôr um Quatro de Taças na moldura, posicionado-a de frente para uma janela aberta, para receber o sol.

Atrás dela acender duas velas brancas. Repetir na quinta-feira.

PARA EVITAR UMA SEPARAÇÃO

O velho ditado já dizia que quando um não quer, dois não brigam. Essa máxima é válida em toda parte por onde passamos e é especialmente útil nas coisas do amor, onde as pessoas precisam abrir mão do egoísmo e do ciúme, sabendo ceder para conquistar.

Caso isso não seja praticado, corre-se o risco de se acabar numa separação sempre dolorosa, com seqüelas para o resto das vidas das pessoas envolvidas.

Costumamos evitar isso com uma simpatia feita no dia de cada casamento realizado em nossas tribos. Nesse dia, pela manhã, todas as pessoas que têm alguma afinidade com os noivos, colocam em suas molduras o Cinco de Taças, acendendo uma vela à esquerda e outra à direita, pedindo pela união do jovem casal.

PARA RENEGOCIAR UM CONTRATO

Esta simpatia está sendo muito útil na atualidade, quando se percebe que todo mundo está inadimplente, isto é, comprou a prazo e não consegue pagar.

Muitas empresas, com administradores conscientes e de grande tino comercial, estão renegociando esses débitos favoravelmente. Se você se encontra numa situação assim, tanto de um como de outro lado da questão, faça esta simpatia.

Coloque o Seis de Taças na moldura e mantenha uma vela ardendo dia e noite diante dele, até a situação se normalizar ou ser resolvida.

PARA REALIZAR UM DESEJO

O velho ditado já dizia que querer é poder. A disposição da mente e do corpo de trabalhar na busca de um ideal é mais da metade do caminho andado.

Quando as pessoas se conscientizarem disso, haverá menos frustração neste mundo. O segredo é mentalizar o desejo sendo realizado e procurar mover todas as ações possíveis para garantir isso, inclusive uma simpatia como esta.

Quando começar a pensar em como realizar um grande desejo que você tenha, coloque imediatamente o Sete de Taças na moldura, acenda uma vela e vá anotando tudo que é possível fazer para realizar esse desejo.

Enquanto a vela queimar, você anota. Depois disso, mantenha a carta na moldura e só volte a acender outra vela quando conseguir fazer com que o desejo seja realizado.

PARA ACEITAR UMA PERDA

Para perder, basta ter. Isso já diz tudo, mas sabemos quão difícil é aceitar uma perda, seja ela de que tipo for. Interessa, porém, ter em mente que vivemos o presente, não o passado, muito menos o futuro. É o próximo segundo que temos de enfrentar, tratando de curar logo nossas feridas.

Usamos uma simpatia interessante para isso. Colocamos o Oito de Taças na moldura, virando-a para a parede. Se a perda chegar a ser insuportável, desvirmos a carta por algum tempo, que pode ser o suficiente para dar uma olhada ou para deixá-la assim alguns dias. Virá-la de novo e seguida. Repetir até que a perda seja assimilada.

Quando isso acontecer, retire a carta e acenda as velas.

PARA NÃO SER ENGANADO(A)

Nada pior que sentimentos falsos e envolventes para nos iludir, abusando de nossa confiança e de nossos sentimentos. O resultado é uma sensação terrível e frustrante.

Como ninguém tem a estrela na testa para indicar se é boa ou má, estamos constantemente correndo riscos. Longe de nos desanimar, isso tem que ser motivo que nos estimule a prosseguir, pois a cada pessoa falsa, seguramente encontraremos muitas verdadeiras.

Para proteger-nos dessa gente, costumamos fazer uma simpatia na passagem do Ano Novo. À meia-noite em ponto colocamos na moldura o Nove de Taças, cercado-a com nove velas brancas acesas. A carta só deverá ser retirada no dia seguinte, após o nascer do sol.

PARA SE ORGANIZAR

Pessoas desorganizadas estão sempre tomando prejuízos ou dificultando suas próprias vidas. Além de perderem a serenidade e as oportunidades, acabam perdendo também o humor e dinheiro.

Apesar de viverem em constante movimento, os ciganos conseguiam enfrentar sem transtornos essa vida nômade graças à organização dentro da

tribo, onde cada um sabe exatamente o que fazer, onde encontrar, onde guardar, a quem dar ou de quem receber ordens

Além disso, no primeiro dia útil de cada mês, em cada casa, em cada tenda, em cada carroção haverá sempre duas velas acesas ao lado de uma moldura com o Dez de Taças.

QUIROMANCIA

A leitura e interpretação das linhas e sinais das mãos é uma ciência tipicamente cigana, desenvolvida ao longo de séculos. Uma boa parte desse conhecimento é público hoje, mas isso não faz de qualquer pessoa uma quiromante, pois apenas as informações gerais circulam livremente.

As informações realmente importantes e a habilidade de aplicá-las na leitura de mãos continuam restritas principalmente às ciganas, que preparam suas filhas desde a mais tenra idade para se aperfeiçoar nessa ciência que ganha contornos de arte.

Muitas coisas mais podem, hoje, ser acrescentadas ao conhecimento já divulgado, pois não são mais reservadas às iniciadas. São pequenos detalhes que podem ser úteis no dia-a-dia das pessoas, exigindo um mínimo de atenção e prática, bem dentro dos princípios gerais de uma boa simpatia.

Algumas dessas informações estão nas páginas que se seguem, devendo ser praticadas e repassadas pelas pessoas que se identificarem com elas.

Recomendamos apenas que não se faça desse conhecimento um meio de confundir as pessoas, modificando ou adaptando as simpatias aqui apresentadas. Há séculos que elas são feitas assim. Mudá-las é um risco que não vale a pena ser corrido.

PARA ATRAIR RIQUEZA

Esta é uma prática antiga entre os ciganos, que deu origem, inclusive, à simpatia que dizia que quando a mão esquerda coça, é sinal de prejuízos ou perdas; quando é a direita, é sinal de ganhos e lucros.

Fechando-se a mão direita naturalmente, sem dobrar as primeiras falanges para dentro, marcar o ponto imediatamente adiante do dedo anular, quase próximo do pulso.

Habitue-se a coçar esse ponto, sempre que se lembrar, mas só durante o dia. Para estimulá-lo, coce-o sempre com a ponta do dedo indicador esquerdo, sem usar a unha, de uma forma suave, mas firme.

PARA ESTIMULAR A SENSUALIDADE

Muitos homens seguram a mão da mulher de uma determinada forma que a deixa excitada, muito embora ela não saiba determinar exatamente de onde vem essa excitação.

Ao entrelaçarem os dedos, as partes posteriores de suas mãos, próximas do punho, se tocam e se estimulam, quando friccionadas em razão do movimento.

O motivo dessa reação está na chamada Via Lasciva, que é o mesmo ponto citado na simpatia anterior, só que agora localizado na mão esquerda.

Segurando a mão de uma pessoa, acaricie e beije esse ponto, que é o início da Via Lasciva, que normalmente avança na direção do dedo mínimo.

Carinhos feitos nessa área ativam rapidamente a sensualidade tanto do homem quanto da mulher.

PARA DESENVOLVER A INTUIÇÃO

A cartomancia e a quiromancia exigem que habilidades sejam estimuladas e aprimoradas ao longo do tempo de aprendizagem, para que as leituras sejam imediatas, quase instintivas.

Uma das formas de fazer isso, além da prática constante e do estudo, é estimular a Linha da Intuição ou Linha Lunar. Para localizá-la na mão, basta fechá-la naturalmente, com as primeiras falanges dobradas para dentro.

No ponto onde a unha do dedo mínimo tocar você terá o meio dessa linha. Para localizar a área a ser estimulada, é só imaginar um triângulo cuja base seja formada pela primeira rascete (linha que separa a mão do pulso) até a linha situada na lateral da linha que separa o dedo mínimo da mão.

O vértice do triângulo será o ponto onde a unha do dedo mínimo a palma da mão. Se você é destro(a), estimule a mão esquerda, usando a ponta do dedo indicador direito. Se é canhoto(a), estimule a área da mão direita, conforme explicado.

Faça isso somente entre o pôr e o nascer do sol.

PARA ACALMAR PESSOAS DE NATUREZA INQUIETA

A Linha Lunar, quando aparece bem definida na palma da mão, nessa área que vai da base da palma até a base do dedo mínimo, indica pessoas de natureza lunar ou inquieta, muitas sendo facilmente hipnotizáveis ou apresentando forte habilidade psíquica.

Isso pode ser uma virtude, mas há muitas pessoas que se assustam com isso e não sabem lidar com essa habilidade incomum na atualidade, mas que já foi melhor entendida no passado, tanto quanto o será no futuro.

Para acalmar essa inquietação provocada por algo fora de seu controle e ao mesmo tempo para entender e aceitar esse processo, basta estimular essa Linha Lunar, usando o dedo indicador da mão oposta. Nesse caso, se você for canhoto(a), estimule a área da mão esquerda; se for destro(a), a da direita, sempre à noite e nas horas de inquietação.

Observação: A estimulação dessa mesma área durante o dia desenvolve o dom do pressentimento, nas pessoas que possuam a tendência. Manifestações que antes eram instintivas, passam gradativamente a ser controladas.

PARA UMA ENERGIA ADICIONAL

Às vezes no trabalho, quando julgamos não dispor de mais forças, ainda conseguimos arrancar energia de uma reserva que nem julgávamos ter. Diante de uma doença ou de um período de estresse, sofrimento pessoal ou angústia, sentimos que estamos chegando ao limite de nossas forças.

Para encontrarmos lá dentro de nós um resto ainda de energia para enfrentar e superar o problema, devemos estimular nossa Linha de Marte, na mão esquerda, onde estão guardadas as nossas reservas de energia espiritual.

Para localizar essa linha, mantenha os dedos unidos, enquanto distende o polegar lateralmente. Com uma régua, meça o tamanho desse dedo.

Suponhamos que tenha medido seis centímetros, pondo a régua na parte superior da linha que o separa da mão, até a ponta. Nesse caso, não considerar o tamanho da unha.

Do mesmo ponto inicial, gire a régua para dentro da palma da mão. Na metade da medida do seu polegar, um pouco antes, ou um pouco depois, encontrará uma linha, às vezes nítida e longa, mas às vezes curta e quebrada. Essa é a Linha de Marte.

Estimule-a, esfregando a ponta do dedo indicador direito nela. Faça isso um pouco antes de se deitar e imediatamente após acordar. Mova o dedo friccionando com firmeza, fazendo a pele aquecer.

PARA ACEITAR UMA MUDANÇA

Uma das virtudes que os ciganos têm é a de não se preocupar com as mudanças nem se deixar influenciar por elas. Em nosso caso, isso é cultural, pois o tempero de nossas vidas sempre foram as viagens e a movimentação constante.

Atualmente isso está se transformando. Já temos duas ou mais gerações de ciganos sedentários, isto é, estabelecidos nas cidades de todo o mundo.

Esses ciganos enfrentam como os *gadjos* comuns o estresse, quando têm que passar por uma mudança de residência, de trabalho, de cidade e coisas assim.

Isso ocorre porque deixaram de praticar algo tradicional, que é estimular a Linha de Marte da mão direita. Os que se lembram de fazer isso rapidamente assimilam qualquer mudança. Essa estimulação, no entanto, deve ser feita apenas à luz do dia.

Observação: A estimulação dessa linha, feita à noite, torna a pessoa excessivamente agressiva, por isso não deve ser praticada por quem tem problema de pressão alta.

PARA FAZER AMIGOS

A longa tradição de viagens através dos continentes, mantidas pelos ciganos, apenas podia ser realizada porque eles sabiam que podiam contar com os amigos feitos ao longo de suas peregrinações. Sem isso, sem ter onde se apoiar, as viagens passariam a ser aventuras perigosas e incertas, difíceis de serem realizadas, pois é preciso lembrar que os ciganos viajavam com a família toda.

Fazer amigos era um ponto de honra. Em cada lugar por onde passavam, deixavam alguém em quem podiam confiar e que confiava neles.

Para ter essa facilidade, desde crianças os ciganos em geral são treinados para estimular as Linhas da Influência da mão direita, a qualquer hora do dia ou da noite.

Essas linhas nascem de um ponto situado sob a ponta do dedo indicador, quando dobrado para dentro, mantendo a primeira falange estendida. Para a finalidade desta simpatia, esse ponto deve ser estimulado, muito embora as linhas partam daí para o centro da palma da mão.

Observação: Mesmo que essa linha não seja visível, o ponto pode e deve ser estimulado.

PARA EVITAR SEPARAÇÃO OU DIVÓRCIO

O desapontamento com o casamento, que fatalmente leva à separação, só ocorre se houver interiormente nas pessoas uma predisposição a isso. Caso contrário, ao invés de levar a relação a um ponto de ruptura, elas aprendem logo a ceder no momento certo, para reconquistar em seguida.

Isso também exige uma predisposição e pode ser estimulada com movimentos partindo do ponto inicial das Linhas de Influência, avançando para o centro da palma da mão.

Fazer isso principalmente quando pressentir alguma tensão no relacionamento. Mover o dedo indicador da mão direita em movimentos suaves, quase carinhosos. Pensar nos bons momentos passados juntos auxilia muito.

PARA ATRAIR SEXUALMENTE

Noções como a de *amor à primeira vista* ou *raio de amor*, que tomam de assalto o coração de uma pessoa são por demais conhecidos. Mas há também aquela atração que vem aos poucos, de uma forma lenta e segura, envolvendo fatalmente uma pessoa.

Difícilmente alguém consegue explicar o que houve, em qualquer um desses casos. Muitos juram que foram enfeitiçados. O que ninguém sabe é que isso é resultado de uma simpatia muito simples e fácil de fazer.

Sempre que você estiver conversando com uma pessoa do sexo oposto, que deseja conquistar, com frequência esfregue a parte de baixo da segunda falange do dedo indicador direito na lateral da mão esquerda, no ponto que vai da linha do dedo mínimo até uns dois ou três centímetros abaixo, onde estão situadas as chamadas Linhas de Afeição.

Ao fazer isso, mantenha as pontas dos dedos da mão esquerda em linha reta e voltados na direção dessa pessoa.

Observação: A mesma simpatia, feita nas Linhas de Afeição da mão direita, da mesma forma como explicado acima, faz com que a outra pessoa peça ou provoque uma separação.

PARA SUPERAR PROBLEMAS FINANCEIROS

Analisando a história de pessoas famosas e ilustres, vamos descobrir que muitas delas tiveram uma capacidade enorme de vencer problemas financeiros aparentemente insolúveis em sua época.

Com um potencial de recuperação notável, esses homens deram a volta por cima e acabaram milionários. Muitos conseguiram isso com determinação, trabalho e muita disposição interior.

Esse poder pode ser encontrado em todas as pessoas, bastando que ela sabia como ativá-lo. Isso é possível com pensamento positivo e uma

estimulação no ponto correto da sua mão direita, sempre que se deparar com a possibilidade de um desastre financeiro.

Traçando uma linha, tomando como base a ponta do dedo indicador e a ponta do dedo mínimo, dobrados para dentro na palma da mão, trace uma linha reta que se prolongue até a lateral da mão.

No ponto que vai do dedo mínimo até a lateral está a área das Linhas de Oposição. Para ativar esse poder interior, esfregue esse ponto na palma da sua mão esquerda, friccionando lateralmente a mão direita e mantendo a mão esquerda imóvel.

Faça isso enquanto medita nas soluções e alternativas possíveis para superar a crise.

PARA REALIZAR UMA VIAGEM

Planejar uma viagem é algo realmente excitante, que estimula as pessoas, principalmente se ela tiver um pouco de sangue cigano em suas veias.

Nós habitamos a não apenas sonhar ou planejar uma viagem, mas a envidar todos os esforços para fazê-la acontecer. Isso inclui estimular as Linhas de Viagens, situadas nas laterais opostas aos polegares, entre o pulso e a metade da palma da mão.

Para fazer isso, esfregar uma na outra e pensar na viagem.

CORPO & MENTE

Na Medicina Oculta dos Ciganos há um capítulo especial, destinado à Frenologia, que nos tempos atuais é conhecida também como Craniologia e Cranioscopia.

Um ramo da Frenologia estuda as diferenças fundamentais entre os cérebros das diversas raças. Outro ramo estuda a localização de cada uma das funções do cérebro e a maneira de estimulá-las.

É comum ver ciganos e ciganas, com lenços presos à cabeça, de onde pendem moedas, medalhas e aros de metais diversos. Antigamente, o metal usado era o ouro e esses objetos eram colocadas no lenço, de modo a ficarem sobre uma determinada parte do crânio.

O objetivo dessa aplicação era provocar algum tipo de reação do cérebro, baseada no estímulo que o ouro proporcionava àquela região específica.

Esses segredos tiveram de ser mantidos ocultos por muito tempo e, mesmo ainda hoje, são muito pouco praticados, já que os lenços e seus penduricalhos assumiram uma função mais de enfeite do que de estimulação.

No entanto, em várias regiões do mundo, famílias tradicionais ainda se utilizam dessas simpatias tão antigas como a própria história do povo cigano.

PARA SER ASTUTO(A) E SAGAZ

Quem afirmar que o cigano gosta de enganar os *gadjos* na realidade entende muito pouco da alma cigana. Ser mais astuto e mais sagaz é uma virtude para nós e tratamos de desenvolvê-la desde cedo em nossas crianças.

Normalmente a partir dos sete anos já é permitido aos meninos e meninas participarem de danças coletivas, quando então usam seus lenços.

Para desenvolver a sagacidade, duas medalhas de ouro são presas ao lenço, ficando pendentes alguns centímetros acima do arco das sobancelhas.

Quando dançam, as medalhas devem oscilar de um lado para outro e jamais dar saltos. Tudo isso é ensinado para a criança. Essas medalhas ela deve usar com frequência até completar quatorze anos.

PARA ORGULHAR-SE DE SUAS ORIGENS

Não teria sido possível aos ciganos terem atravessado o mundo e os séculos, convivendo com povos estranhos, se eles não tivessem orgulho do que eram e lutassem de todas as formas para preservar isso.

Quando entravam numa cidade nova, faziam questão de vestir as melhores roupas, enfeitando com suas jóias. Normalmente paravam a uma certa distância, à beira de um regato, lavavam os carroções e escovavam os cavalos, para demonstrar sua pujança.

Nas cabeças, usavam lenços coloridos e, sob eles, no centro da parte superior do crânio, aplicavam um aro de ouro. Para mantê-lo no lugar, passavam uma mecha de cabelos por dentro dele, prendendo com o lenço depois.

PARA A TIMIDEZ

Para um povo que fazia das viagens um modo de vida, ser tímido era o que de pior podia acontecer a um cigano, pois de sua extroversão dependia seu sucesso nos relacionamentos e no comércio.

Pela própria maneira de viver, era muito difícil para um cigano não deixar logo de lado qualquer vestígio de timidez e tratar de se relacionar abertamente com as pessoas.

Apesar disso tudo, uma simpatia era feita pelos pais, quando vestiam as crianças menores de sete anos para alguma cerimônia ou mesmo para a entrada numa nova cidade.

No lenço que era amarrado na cabeça da criança, havia uma medalha ou moeda que deveria ficar presa na parte posterior e superior do crânio.

Se houvesse algum redemoinho nos cabelos, naquele ponto, a moeda tinha de ser posicionada ali. Se houvesse mais de um redemoinho, a moeda ficaria, dentro do possível, entre eles.

Observação: Esta simpatia só era utilizada durante o dia. Se anoitcesse antes que a cerimônia terminasse, a moeda era retirada. O uso dela no escuro provoca um efeito nefasto, tornando a pessoa covarde e sem caráter.

PARA A MEMÓRIA

A memória sempre foi extremamente importante para os ciganos, pois nas viagens deviam se recordar de fatos, lugares, pessoas e mais uma porção de coisas, para poderem levar o tipo de vida que levavam.

Mesmo hoje, um cigano ainda que sedentário, exerce alguma profissão onde o contato com pessoas é exigido. Ele precisa se sentir cercado por pessoas e, para isso, também necessita de uma boa memória.

Sendo essa uma das principais preocupações dos pais, eles adotam as providências necessárias já nos primeiros dias da criança. Quando ela dorme, um lenço é amarrado em sua cabeça. Duas moedas ou medalhas devem ficar posicionados no centro de uma linha imaginária que vai do canto dos olhos até a parte superior da ligação da orelha com a cabeça.

Quando ela acorda, o lenço é retirado.

PARA DESENVOLVER O TALENTO MUSICAL

Ciganos são amantes da música e da dança. Sua alegria é extravasada dessa forma, por isso prezamos muito o desenvolvimento de talentos musicais, principalmente hábeis instrumentistas e compositores que registrem nossas tradições.

Isso em nosso povo é um dom natural e comum, mas sempre há aqueles que mostram uma disposição maior para encarar o desafio e desenvolver seus talentos na área.

Esses, quando vão ensaiar, normalmente aplicam no lenço uma medalha de ouro, de forma que ela fique pendente no centro da testa.

PARA AGILIDADE FÍSICA

Dançar, praticar esportes, cavalgar, trabalhar duro, para tudo isso qualquer pessoa precisa de uma grande disposição e de agilidade física.

Em razão das constantes viagens e dos trabalhos que agitam um acampamento cigano, não sobra tempo para nós criarmos barriga ou nos deixarmos dominar pela obesidade.

Tudo isso ainda era completado com uma simpatia feita praticamente para todos os membros de uma tribo. Na base da nuca, onde era aplicado o nó ao lenço, uma moeda era presa no centro desse nó, energizando essa área.

PARA RESPEITAR E DEFENDER A JUSTIÇA

Em alguns períodos negros de nossa história, fomos perseguidos cruelmente e muitas vezes submetidos a humilhações e a mortes degradantes.

Isso desenvolveu nos ciganos um apego muito grande à justiça, pois a única coisa que pode separar um cidadão da sanha criminosa de um tirano é a existência de leis e de quem as defenda.

Indistintamente, todos os lenços ciganos, até porque se faz assim uma homenagem àqueles que pereceram sob as injustiças, ostentam três moedas, medalhas ou aros, posicionados na frente, onde começa a linha dos cabelos.

PARA A SAÚDE EM GERAL

Muitas vezes nós nos deparamos com determinadas simpatias de um país que têm alguma coisa a ver com as nossas ou se encaixam dentro de determinados conhecimentos que cultivamos.

Um cigano pode usar o lenço cobrindo ou não a orelha e cada uma dessas opções tem a sua razão de ser. Se ele quer ter sorte em alguma conquista, o lenço vai sobre as orelhas e nesses pontos, visíveis do lado de fora, são colocadas uma moeda de cada lado.

Se ele quer ter saúde, no entanto, a moeda será presa do lado de dentro do lenço e em contato com a região atrás de sua orelha.

Isso nos remete a algumas variações de simpatias aqui no Brasil, que recomendam o uso de galinhos de determinadas plantas, presos atrás da orelha.

PARA PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS

Difícilmente os ciganos tinham problemas de coração, justamente por sua vida sempre em movimento. Isso não impedia, no entanto, que um e outro nascessem com problemas de coração ou de circulação de um modo geral.

Isso não deixava de ser um transtorno, mas o problema era enfrentado com uma simpatia que até hoje ainda é praticada em nosso meio.

Um lenço era usado diuturnamente, com três moedas presas de cada lado, numa linha que ia do pé da orelha na direção da nuca.

Observação: Hoje em dia essa simpatia é muito utilizada por pessoas que sofrem de problemas de pressão baixa. As que sofrem de pressão alta usam moedas de prata em lugar das de ouro normais.

ALCOVA

As Simpatias Ciganas de Alcova fazem parte de um vasto repertório que vinha sendo mantido em segredo até há algum tempo atrás, até que se percebesse que nada havia nelas que exigisse a manutenção desse sigilo.

Na verdade, as Simpatias de Alcova vão um pouco além das simpatias comuns de amor ou mesmo de sexo, porque resumem sua atuação às quatro paredes do quarto onde dois amantes se encontram ou se encontrarão.

Algumas poderão ser consideradas picantes, outras um tanto indiscreta, mas, no fundo, refletem as mesmas preocupações que afligem homens e mulheres de todo o mundo, quando confirmam seu amor através do encontro íntimo.

O conceito de alcova, para nós, é um pouco mais amplo do que o de mero quarto de dormir. A alcova é onde os amantes se realizam, protegidos dos olhos do mundo.

Alguns pequenos rituais devem ser dedicados a esse lugar, como o talco perfumado, discretamente espalhado entre os lençóis, flores perfumadas, luz indireta, tecidos sutis e suaves, uma fonte de música, aparadores para as roupas, tapetes felpudos e artísticos dispostos nos dois lados do leito e coisas assim, capazes de dar personalidade e clima ao local.

PARA NÃO SER ESCRAVO(A) DA PAIXÃO

Num relacionamento, as coisas precisam ser bem divididas, em todos os sentidos, para que um não ceda ou toma mais do que o a outra pessoa.

Quando acontece um desequilíbrio, fatalmente a pessoa que ficar enfraquecida acabará se tornando escrava da outra e da própria paixão, presa num sentimento negativo que nada tem a ver com o amor e suas manifestações.

Nós, ciganos, temos um medo muito grande disso, por isso fazemos uma simpatia a dois, quando vamos para a alcova pela primeira vez, casados ou não.

Antes de entrar ali, cada um presenteia o outro com uma chave de ouro, para ser usada como pingente no lenço, no colar ou na pulseira, lembrando que ninguém deve ficar preso a ninguém por cadeias físicas, mas pelas do coração.

PARA DAR PRAZER NO AMOR

Amor sem prazer é um martírio. Costumamos dizer que é um prato saboreado por um apenas, enquanto o outro olha e continua com fome, *olhando com os olhos e lambendo com a testa*, como se diz comumente.

No prazer a dois está a força e a união de um casal. Fora disso, é sexo por sexo e nada mais. Isso não tem muito sentido para nós.

Entendemos, porém, que o prazer a dois não é apenas uma questão de vontade, mas de técnica e habilidade, que precisam ser exercitadas para se conseguir chegar à perfeição.

Para tanto, usamos acender uma vela perfumada na alcova, quando entramos. Enquanto essa vela não se apagar, o homem não tentará penetrar a mulher. Enquanto isso, tudo será válido.

PARA MANTER O MISTÉRIO

A banalização de um relacionamento amoroso é o primeiro passo para dar um fim nele. Usar o banheiro com a porta aberta, fazer sons desagradáveis um diante do outro, falar palavras fora de contexto, tudo isso, longe de ser uma manifestação de intimidade, é uma manifestação anti-romântica e depreciativa.

A nudez pode ser excitante, dentro de um contexto. O mistério dos corpos deve ser preservado, por isso o uso de luz indireta, muitas vezes de velas perfumadas apenas, é recomendado numa alcova.

Robes devem ser utilizados nesse ambiente, só que alguns detalhes devem ser observados com atenção.

O do homem não deve ter botões nem casas de nenhuma espécie, devendo ser preso apenas pelo cinto, amarrado à cintura. As cores devem ser do gosto pessoal de cada um, mas frisos vermelhos devem ser postos na gola e lapela.

O da mulher deve ser preso apenas por um botão, situado entre a linha dos seios e o umbigo. Robes ligeiramente transparentes são sempre recomendados. O vermelho deve imperar nas peças íntimas, mas não deve aparecer no roupão.

PARA MANTER O ROMANCE

Deixar morrer o romance é como negar a água a uma planta. Com certeza isso decretará o fim de um relacionamento, da mesma forma como a planta fenecerá.

O cotidiano e a rotina são os piores inimigos de qualquer casal e deve ser enfrentado com coragem e determinação, pois a manutenção daquele clima constante de lua de mel é um trabalho a ser desenvolvido pelos dois.

Uma simpatia antiga ainda é praticada entre nós, no dia do casamento de cada casal. Na alcova são colocadas duas velas, uma azul e outra branca, simbolizando o homem e a mulher. A mãe da noiva coloca a branca, a mãe do noivo a azul.

Quando o casal entrar na alcova, cada um acende a sua vela. Iniciam um ritual com carícias preliminares, enquanto vão se despindo. Quando ambos estiverem sob os lençóis, já nus, devem apagar cada um a sua vela.

A partir daí, elas ficarão num lugar de destaque da alcova e jamais serão acesas de novo, mas estarão sempre cercadas de velas acesas, de preferência perfumadas.

PARA EVITAR A RUÍNA DE UM AMOR

Acreditamos que a única coisa para a qual não existe conserto é a morte. Tirando isso, tudo pode ser retomado, consertado, reformado, vivificado, renovado e tornado de novo como era antes.

Somos uns seres interessantes. Erramos e podemos reconhecer o erro. Falhamos e temos o poder de perceber nossa imperfeição. Fazemos sofrer e descobrimos a sublime força do perdão, capaz de corrigir todos os erros.

Isso não quer dizer que não devemos nos preocupar em não errar, pois a simples idéia de imaginar a ruína de um amor, segundo acreditamos, é capaz de apagar uma estrela no céu.

Por isso um casal faz um voto do fundo de seus corações, quando resolvem iniciar um relacionamento, fruto de um amor intenso. Elegem uma estrela e prometem jamais deixá-la apagar.

PARA MANTER A LUCIDEZ NA PAIXÃO

A paixão sem freios transforma as pessoas em joguetes, meros fantoches num jogo de marionetes que não poderão manipular nunca. No amor é preciso lucidez, para fazer da relação algo construtivo e positivo e não algo negativo e destrutivo, como acontece com muita frequência hoje em dia.

Temos uma preocupação muito grande com isso hoje em dia, principalmente porque já não há mais como evitar os romances entre ciganos e *gadjos*.

Acho que isso tem tornado tão necessária a seguinte simpatia, usada pelos(as) ciganos(as), quando se descobrem apaixonados(as). Durante os três primeiros meses do relacionamento, o homem aperta um furo o seu cinto, enquanto que a mulher faz o mesmo com a alça do seu sutiã.

PARA EVITAR RELACIONAMENTOS FRÍVOLOS

Ao longo do tempo, criou-se uma aura mística ao redor dos ciganos, tanto os homens quanto as mulheres, fazendo deles símbolos sexuais ou um modelo de pessoas quentes e arrebatadoras.

Há muito de verdade nisso, é claro, mas isso fez com que freqüentemente surgissem pessoas frívolas, buscando apenas aventuras amorosas, coisas que desestabilizavam os acampamentos e as famílias.

Tínhamos e temos motivos de sobra para procurar afastar e evitar essas pessoas. Além da habilidade, usamos uma simpatia específica para esse fim.

Quando ciganos chegam a uma nova cidade, ao entrar em seus limites vão jogando sal para trás. Quando deixam a cidade, fazem o mesmo.

PARA FUGIR DE DISPUTAS AMOROSAS

Tudo mundo sabe que os ciganos são passionais ao extremo. Isso pode ser uma vantagem, mas freqüentemente nos envolve em terríveis disputas por causa do amor.

Ainda é muito usado o costume de destinar uma menina para um garoto, num casamento acertado com bastante antecedência pelos pais.

A partir daí, ambos estão comprometidos e isso tem provocado muitas confusões, porque os costumes mudaram e cada um deseja, hoje, escolher sua companhia no momento certo.

Muita gente, quando chega a hora, acaba escolhendo quem já estava prometido(a). As disputas surgem fatalmente. Para evitar isso, quando o casamento é combinado, cada um dos noivos recebe um pingente feito com a metade de uma mesma moeda, que deverão usar bem à vista.

PARA AFASTAR ALCOVITEIROS(AS)

Alcoviteiros e alcoviteiras sempre existiram e continuarão existindo. Alguns são bem intencionados e não causam mal nem semeia intrigas. Outros, no

entanto, fazem de tudo para realizar o trabalho que lhes é encomendado, sem se importar com as conseqüências.

Isso acaba gerando uma porção de transtornos, disputas, brigas e coisas piores.

Para manter essa gente longe de nossa alcova, costumamos pendurar, na entrada dela, uma ferradura usada, com as pontas voltadas para baixo.

AROSOFIA

A utilização de metais, de pedras preciosas, de cartas de baralho, da astrologia, de amuletos e talismãs pelos ciganos, em seus oráculos e nas suas simpatias é do conhecimento comum.

Estamos apresentando, ao longo desta coleção, alguns elementos novos, como o da Frenologia, das Simpatias Estáticas e, agora, o da Arosafia, até então restrita aos círculos ciganos e, segundo nos conta, jamais divulgada antes.

A Arosafia é uma ciência e uma arte ao mesmo tempo, muito admirada nos ciganos, pois se trata nada mais nada menos que o uso de anéis ou aros de metal nos dedos.

Nesse conhecimento profundo e antigo, levam-se em conta o metal utilizado e a disposição dos anéis, aos pares, na maioria das vezes.

Para praticar, conforme as simpatias a seguir, é importante observar com muita atenção as explicações e a disposição dos anéis. O uso de um deles no lugar errado poderá causar um efeito totalmente diferente daquele pretendido.

Antes de se iniciar nesse tipo de simpatia e seguir em frente, anotando-as e colecionando-as, é importante observar que há uma codificação para a disposição dos anéis e isso deve ser muito bem entendido, antes de mais nada.

PARA ENTENDER OS CÓDIGOS DA AROSOFIA

No início, não se acanhe de consultar os códigos para entender corretamente a simpatia. Com um pouco de prática logo você vai decorá-los e, então, fará isso automaticamente.

Para começar, os códigos iniciais identificam as mãos, D (maiúsculo) para os dedos da mão direita e E (maiúsculo) para os dedos da mão esquerda.

Os dedos são codificados da seguinte forma:

p (minúsculo) - polegar

i (minúsculo) - indicador

m (minúsculo) - médio

a (minúsculo) - anular

m (minúsculo) - mínimo

Quando se der, por exemplo, o código Di+Ea, significará que o par de anéis será aplicado nos dedos Indicador da mão direita e Anular da mão esquerda.

Se surgir numa simpatia o código Da+Eam, significará que serão usados três anéis, um no Anular direito e os outros no Anular e no médio esquerdos.

Caso apareça o código Dim+Epa, significará que serão usados quatro anéis, dois no Indicador e no Médio direitos, outros dois no polegar e no anular esquerdos.

Se não entendeu, retorne ao início e repita a leitura com bastante calma. Havendo alguma dúvida, desenhe sua mão direita e sua mão esquerda em folhas de papel separadas.

Na mão direita, anote no alto dos dedos o código de cada um: Dp=polegar, Di=indicador, Dm=médio, Da=anular, Dm=mínimo. Faça o mesmo com a mão esquerda, mudando o D para E. A partir daí será fácil visualizar o uso dos anéis nas simpatias.

PARA ESTIMULAR A VITALIDADE

Entendemos a vitalidade como a disposição para se fazer tudo que se tem vontade, inclusive ficar o dia inteiro estendido numa rede, lendo um livro ou apenas ouvindo música.

O que importa é que você tenha a energia e o impulso necessários para transformar cada momento em prazer. Para isso, até de saúde você necessita.

O que esta simpatia pretende fornecer é tudo isso para lhe dar a disposição para agir. Para isso, pegue dois anéis de ouro, nas medidas respectivas, usando-os na seguinte configuração:

Dp+Em

Observação: Quando for dormir, tirar os anéis. Mesmo que seja uma simples soneca, retirá-los. Só os use quando estiver acordado(a).

PARA NÃO SE IRRITAR COM UMA PESSOA

Os hindus afirmam que se trata de um problema ligado ao carma de cada um. Outros já vêem outro tipo de explicação. O certo é que há pessoas com as quais não conseguimos controlar nossa irritação. Elas simplesmente nos provocam um tipo de reação inesperado e instintivo.

Isso não ocorre com frequência, mas tenha certeza de que, ao sentir esse tipo de sentimento em relação a uma pessoa, saiba que os planos superiores estão de olho, analisando sua reação.

É ela que conta. Você precisa vencer a irritação e isso pode ser conseguido com o uso de duas alianças simples de ouro, na seguinte configuração:

Di+Ea

Usar as alianças sempre que for se encontrar com a pessoa.

PARA ASSUMIR UM CARGO DE IMPORTÂNCIA

Assumir um cargo de chefia vai implicar numa responsabilidade para a qual as pessoas precisam se preparar. É claro que ninguém é convidado para assumir um cargo desses se não tiver o perfil. Assim, as qualidades e a habilidade a pessoa possui, ao ser escolhida para aquele cargo.

O que vai ser posto em cheque é sua capacidade de assumir aquele papel, mostrando-se à altura da mudança, que implicará em dar ordens e em recebê-las e fazê-las serem cumpridas.

Para isso, nos sete primeiros dias do cargo, use um anel de ouro e uma aliança de prata na seguinte configuração:

DaO+EaP

Observação: Não se incomode nem se desespere se não entendeu. DaO significa que no dedo anular direito você usará o objeto de ouro e EaP significa que no anular esquerdo você usará o objeto de prata. O=ouro; P=prata.

PARA CONTROLAR SEUS IMPULSOS

Muita gente tem uma natureza impulsiva, agindo por instinto, quase que imediatamente, sem pensar muito bem no que está fazendo.

Em alguns casos isso pode ser uma virtude, mas na maior parte do tempo isso acaba se transformando num transtorno, levando a situações irremediáveis e desastrosas.

Controlar esses impulsos é só uma questão de policiar-se e de se ajudar, através de uma simpatia adequada, como esta:

Use um anel de Cobre e um de Prata com a seguinte configuração:

DiC+EmP

PARA ENFRENTAR A VELHICE

Dizem que a velhice é um estado de espírito, com muita razão. O corpo e o cérebro humanos tem reservas de energia, força e poder que mal conseguimos imaginar.

Quando surge uma situação desesperadora, um homem, por mais fraco que aparente ser, acaba se superando e realizando feitos inimagináveis.

A Arosfia acredita que essa força interior pode ser ativada e utilizada no momento certo, principalmente se você já passou dos sessenta. O importante é se conscientizar de que ela está dentro de você e só poderá ser usada por você.

Assim, pegue um Anel de Ouro e uma Aliança de Bronze, usando, pela ordem, na seguinte configuração:

DiO+EiB

PARA NÃO SER SONHADOR(A)

Vivemos um tempo de mudanças e de crises. Idealismo e sonho não têm encontrado espaço nesse nosso mundo, atualmente, magoando as pessoas que padecem desse mal.

Temos de agir com os pés no chão, caso não queiramos sofrer diante da realidade com que nos deparamos. Pessoas sensíveis são facilmente abatidas num mundo de disputas, por isso precisam se fortalecer para enfrentar a vida.

Para tanto, não é preciso grandes preocupações. É só usar um anel de ouro e uma aliança de cobre na seguinte configuração:

DiOC

Observação: Se você está acompanhando atentamente a seqüência, com certeza já entendeu exatamente o que significa o código acima, ou seja: o anel de ouro e a aliança de cobre serão usados juntos, no dedo Indicador da mão Direita. O que precisa ficar bem claro, no entanto, é que primeiro você colocará o anel e travando-o, a aliança.

PARA DESENVOLVER O INSTINTO

Valorizamos muito o instinto e a intuição, pois são próprios de nossa natureza e contamos com eles para nossas atividades místicas, como a interpretação de oráculos, a astrologia, a cartomancia e a quiromancia.

À vista da disposição de algumas cartas, a simbologia deve nos remeter instintivamente ao entendimento da mensagem ali contida. No campo prático, quando você tiver que tomar uma decisão, tudo será mais fácil se você poder confiar no seu instinto, certo(a) de que ele o(a) levará à melhor decisão.

Para desenvolver esse instinto, quando for dormir, use um Anel de Prata e uma Alianças de Bronze e outra de Ouro na seguinte configuração:

DaP+EiBaO

Observação: Com certeza você matou a charada. DaP=anel de prata no dedo anular da mão direita. EiBaO=na mão esquerda, aliança de Bronze no dedo indicador (iB) e aliança de ouro no dedo anular (aO).

L P BAÇAN - O Mago das Letras

- 1975: escreveu e publicou seu primeiro livro de bolso, a novela Uma Tese para o Amor, pela Editora Cedibra, Rio de Janeiro, passando, daí, a escrever mensalmente novelas por encomenda para essa e outras editoras.
- 1985: teve 11 letras incluídas no LP Saudação ao Mato Grosso, da dupla Estudante & Caminhoneiro.
- 1986: teve 6 letras incluídas no LP Oração de Um Caminhoneiro, da mesma dupla.
- 1991: participou da Coletânea do I Concurso Nacional de Literatura da FENAE, com um conto premiado em 1º. lugar.
- 1994: participou da Antologia Os Poetas, do V Concurso Helena Kolody de Poesia, Governo do Paraná, Curitiba – PR.
- 1995: traduziu a obra El Contubernio Judeo-Maçónico-Comunista, de José Antonio Ferrer Benimelli, em 2 volumes intitulados Maçonaria & Satanismo, para a Editora "A Trolha".
- 1996: publicou a novela rural Sassarico, sobre o fim do ciclo do café, início da rotação de culturas (soja e trigo) e surgimento dos bóias-frias e editou os livros Vida Minha, de Emília Ramos de Oliveira (biografia) e Círculo Vicioso, de Arlene Cirino de Oliveira.
- 1997: participou da coletânea Poema, Poesia... Maçom, Maçonaria, organizada por Mário Cardoso para a Editora Arte Real.
- 1998: publicou o livro de poemas Alchimia.
- 1999: publicou o livro Redação Passo a Passo e editou o livro URAÍ - Nossa Terra, Nossa Gente, 2 volumes, de Emília Ramos de Oliveira.
- 2000: teve 2 letras incluídas no CD Nosso Negócio É Cantar, da dupla Márcio Rogério & Luciano e 3 letras no CD Mais, do cantor Cícero de Souza. Publicou, neste ano de 2000, Brincando nos Caminhos do Senhor, revista infantil cristã, Editora e Gráfica Cotação da Construção, Londrina – PR.
- 2001: editou e prefaciou o livro Templários, de Lori Andrei Perez Baçan.
- 2002: foi o autor da letra do hino da Loja Maçônica Londrina, em parceria com o músico Wilmar Cirino.
- 2004: organizou, editou e participou do livro I Antologia do Portal "Cá Estamos Nós".
- 2006: organizou, editou e participou do livro II Antologia do Portal "Cá Estamos Nós".
- 2007: publicou os livros A Sabedoria dos Salmos, A Sociedade Secreta dos Templários e O Livro Secreto da Maçonaria, pela Universo dos Livros Editora Ltda.

- 2010: publicou os livros Manual da Futura Mamãe, Quem Disse Que Cozinha Não é Lugar de Homem e Receitas Naturais pela editora Universo dos Livros. Editou o livro de contos Solidariedade, do autor baiano João Justiniano da Fonseca. Produziu, dirigiu e apresentou uma série de 7 (sete) programas radiofônicos Vila das Artes, na Rádio Boa Nova FM, de Pérola, PR, sobre literatura atual.
- 2012: traduziu, editou e publicou o livro A Origem do Satanismo na Maçonaria, de Arthur Edward Waite.
- 2013: traduziu, editou e publicou em formato eletrônico os livros Carmila, de J Sheridan LeFanu, e Teoria da Esgrima a Cavalos, de Alex Muller, Anjos, o Caminho de Volta, Os Olhos do Carrasco, Novelas de Terror (Volumes I e II), Novelas Policiais (Volumes I a 7) e tradução de Origem do Satanismo na Maçonaria, de Arthur Edward Waite, pela Lulu Press, Inc.
- 1975 até 2015: hoje escreveu mais de 700 livros, publicados em sua maioria em formato de bolso, sobre os mais diferentes assuntos, como: romances, erotismo, palavras cruzadas, charadas, passatempos, literatura infantil, passatempos infantis, horóscopos, esoterismo, simpatias populares, rezas, orações, intenções, anjos, fadas, gnomos, elementais, amuletos, talismãs, estresse, manuais práticos, religião e outros livros de bolso com os mais diversos temas e letras para músicas. Já editou em formato eletrônico mais de 1000 títulos, entre publicações individuais e antologias, de autores de Língua Portuguesa e Espanhola.
- 2017: Publicou, em formato eletrônico, o romance Quaresma.
- Publicou ao longo dos últimos 40 anos poemas e contos em jornais de circulação regional. Ultimamente, está traduzido e editando livros eletrônicos e empenhado em editar todos seus títulos em formato eletrônico para serem disponibilizados em seu site www.acasadamagodasletras.net.